O ECO

Jornal da Ilha Grande

Nas bancas R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Abril de 2011 - Ano XI - Nº 143

Foto: by Gigi Courau

CRIE EMOÇÕES COM O JEITO SIMPLES DE VIVER

'AS MIL MANEIRAS QUE A ILHA GRANDE OFERECE'

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Sallin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Banana! - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Kerem Garcia - Estudante - Abraão

Blog: André Sandalo - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Comércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.618
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tablóide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 a 11
Aniversário do PEIG 6
Turismo ..... 12 e 17
Matéria da Capa 14
Coisas da Região ..... 18 a 23
Colunistas 25
Sai Baba 26
Pitosto 26
Interessante ..... 26 a 31

EDITORIAL



A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Liberdade de expressão é o direito essencialmente básico de expressar opiniões, idéias, orais ou textos e é fundamental à democracia. Na democracia, mesmo estando implícito este direito, deve estar explícito, caso contrário seria impossível debater dentro do próprio governo com a sociedade. Este direito abre um campo enorme nos saberes e nos rumos de uma sociedade, desde que saiba usar o direito de expressão. O direito de expressão não deve ser usado como arma dos poderosos para calar os que têm muito a dizer ao mundo, mas não têm espaço para dizer. Deve ser usado com ética e como direito de todos, na expressão das idéias, opiniões, etc., mas não como massacre aos indefesos pela falta do saber.

Esta pequena introdução fiz para chegar ao nosso dia-a-dia e para dar esclarecimento de quando o jornal pode e deve ser um fórum para as discussões dos nossos problemas, gerando as soluções pela opinião expressa pelo maior número. O jornal é um espaço para quem tem coisas a dizer à humanidade e é opresso por não saber gritar e muitas vezes por nem saber que tem o direito de se expressar. Como podem observar o direito de expressão é para solucionar problemas e não para criar mais, pelo simples fato de nos contrapormos. O direito de expressão é pois, para ampliar saberes a fim de iluminar o que possa estar na escuridão. A escuridão é a ausência de luz, portanto, se produzirmos a luz ela deixa de existir. Assim como o feio é a ausência do belo estético convencional e para torná-lo belo basta simplesmente mudar o conceito convencional. Logo, se dermos luz às trevas tudo poderá ser diferente.

Mas em nossa Costa Verde, especialmente na Ilha Grande, a liberdade de expressão dos outros, se não expressar o que eu penso, é tida como ofensa, quando deveria ser aprendizado.

Quando a liberdade de expressão gerar ofensa explicita a alguém, ela gera o direito de resposta. Entretanto o direito de resposta deve ser a sua defesa e não o contra-ataque, caso contrário não teria mais fim o ataque versus ataque, defenda-se tão somente.

Se alguém me chamou de algo como feio, por exemplo, se isso me ofende, eu devo simplesmente me defender provando que sou bonito. A simplicidade honesta na forma de defesa, normalmente arrasa quem nos ofendeu. Outra observação muito válida é ter certeza de que a reposta está amparada pela razão, caso contrário a melhor defesa é ficar calado.

No próximo mês estaremos entrando no décimo segundo ano debatendo questões do dia-a-dia, aonde o uso do direito de expressão foi uma constante, mesmo que nesta aprendizagem tenhamos atropelado muita coisa.

Se você tem algo a dizer sobre o jornal neste espaço de tempo, mande uma cartinha.

Neste período já publicamos 143 edições, repletas de esclarecimentos, informações e conhecimentos, expressos pelos participantes de O ECO.

Graças ao esforço de todos hoje ele circula, por toda a Costa Verde, é levado para o mundo inteiro pelos turistas, tem site, blog e transita pelos internautas, serve para muitos como guia turístico da Ilha Grande, pelo seu vasto número de informações e é um guardião de Ilha, muitas vezes se obriga ser uma pedra no sapato do Poder Público para se contrapor ao seu falido modelo de progresso "urbanóide".

Aproveitamos este espaço editorial, para agradecer a quem nos apóia: pessoal do expediente, anunciantes, colaboradores com matérias, colunistas, à Prefeitura por estar sempre de "guarda aberta" para receber impactos e mesmo assim nos ajuda, e em especial a vocês leitores, que são nossa razão principal de existir. Escrevam-nos!

Obrigado a todos.

O Editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci nienta. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário Beach
Praia do Canto
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Restaurante Rapala
Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

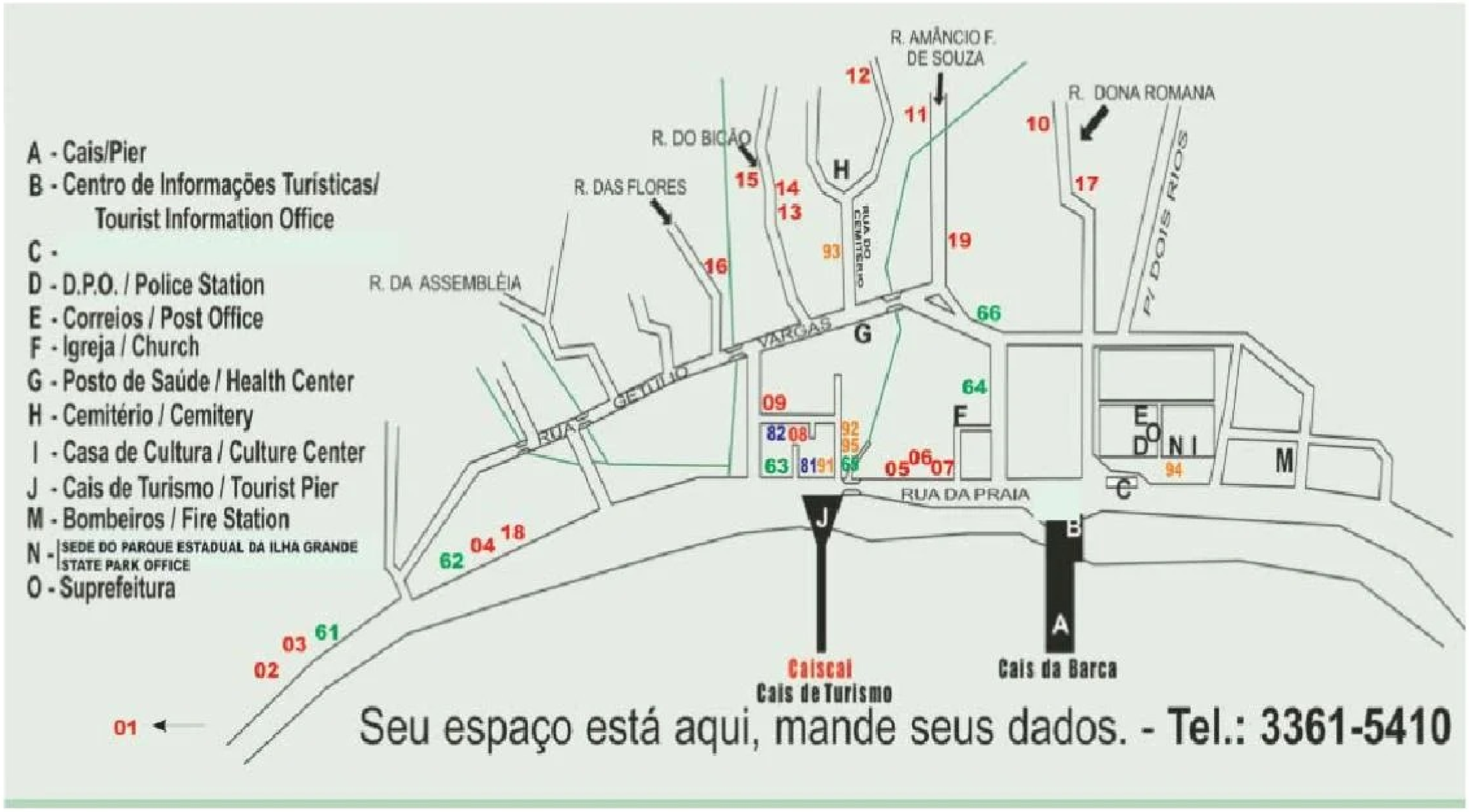
95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

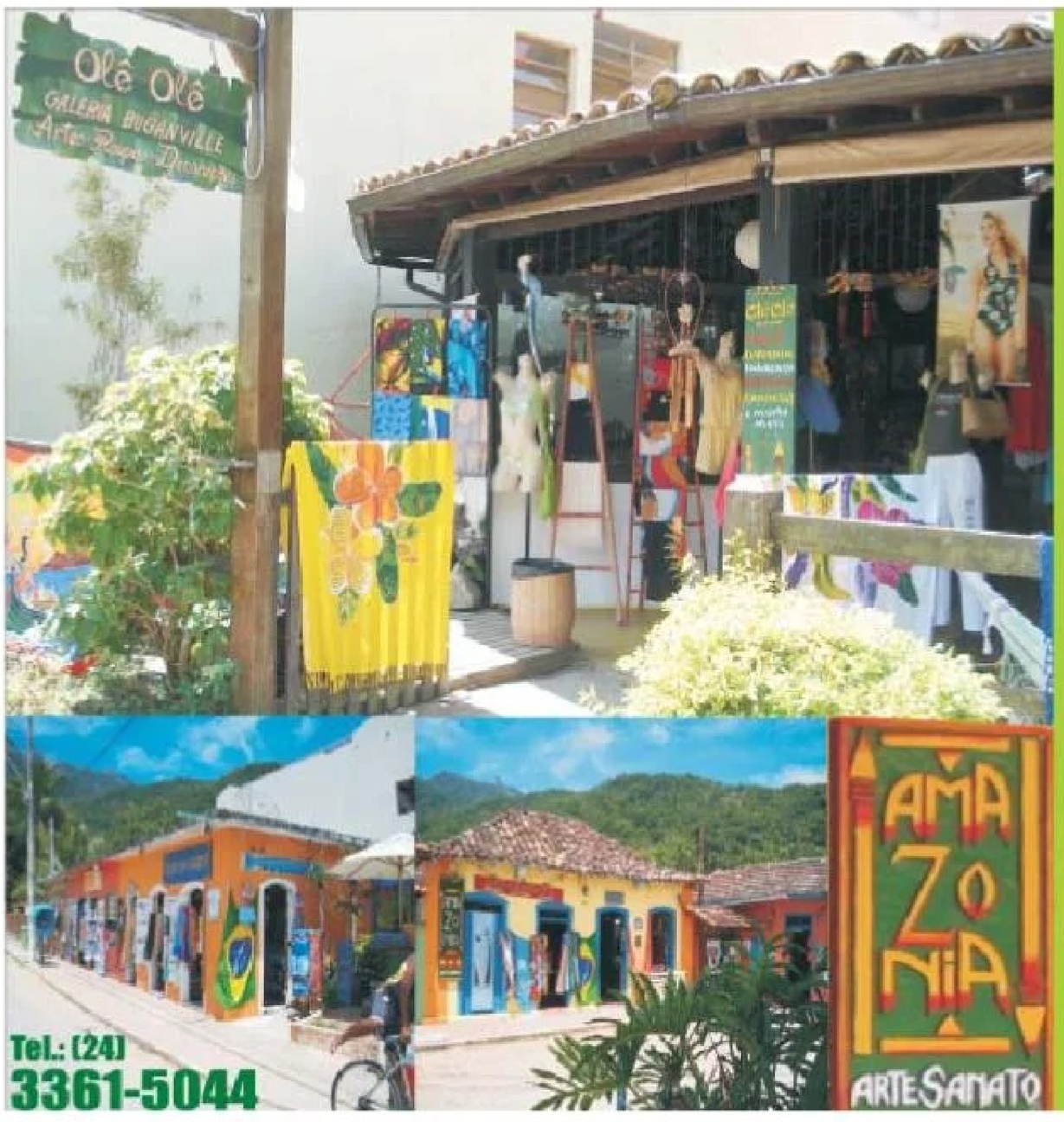
UTILIDADES / TELEFONES

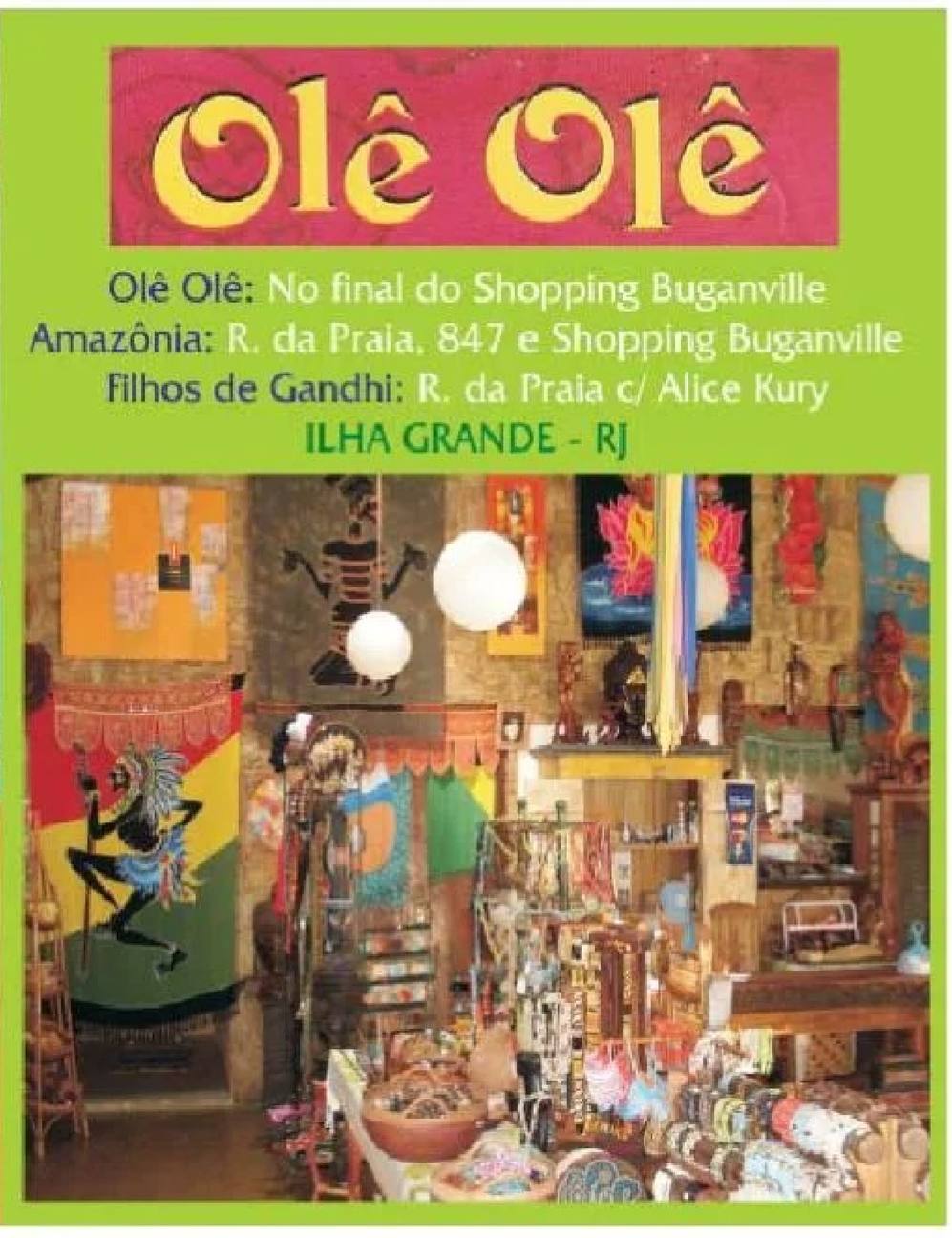
Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - telecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565


A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura
R. AMÂNCIO F. DE SOUZA
R. DONA ROMANA
R. DO BICÃO
R. DAS FLORES
R. DA ASSEMBLÉIA
RUA DO CEMITÉRIO
Pt DOIS RIOS
RUA GETÚLIO VARGAS
RUA DA PRAIA
Caiscai
Cais de Turismo
Cais da Barca
Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410


Olê Olê
GALERIA BUGANVILLE


Olê Olê
Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ

Tel.: (24)
3361-5044
AMAZONIA
ARTESANATO

ANIVERSÁRIO DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE E SEMANA DO AMBIENTE

O Parque Estadual da Ilha Grande convida a todos a participar do 40° aniversário e da semana do Ambiente. Em quarenta anos de existência o PEIG fez um importante trabalho na preservação de um pedaço da Mata Atlântica, um importante fragmento de um bioma que sofre destruição e riscos desde 1500. Bioma este que fornece água pura, ar fresco, frutos, agentes polinizadores dos nossos alimentos, descanso aos olhos, lazer. Da Mata Atlântica restam 11,4 a 16 % (apud Ribeiro ET AL, 2009), sendo que menos de 8 % são fragmentos com mais de 100 hectares (INPE & SOS MATA ATLÂNTICA, 2008. Este grau de destruição, associado à alta diversidade biológica e ao grau de endemismo contado neste bioma, faz da Mata Atlântica um "hotspot" de biodiversidade (Meyrs et aL, 2009), sendo, portanto, considerada prioritárias ações de conservação (Joly, 2010).

Junto às comemorações do aniversário faremos a Semana do Ambiente, começa dia 27 de maio (dia da Mata Atlântica) e vai até o dia 05 de junho (dia Mundial do Meio Ambiente). A semana e as comemorações de aniversário contarão com a participação da Gerência de Educação Ambiental do INEA, da Associação Curupira de Guias de Turismo e Condutores de Visitantes da Ilha Grande, OrquidaRio, ASTCERJ, CODIG, Projeto Coral-Sol, Escola Brigadeiro Nóbrega, Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, Aqualung.

Plantaremos 40 árvores (plantio e adoção), haverá exibição de filmes, atividades de sensibilização, oficinas, palestras, limpeza de praia, trilhas, e bolo que não pode faltar!

Contamos com a presença de todos!

Sandro Muniz
Subchefe do PEIG

Cronograma:

As atividades sem horários aguardam confirmação.

Local: Todas as atividades serão na Sede do PEIG, as que não forem terão o ponto de encontro na Sede.

CRONOGRAMA DO ANIVERSÁRIO DO PEIG E SEMANA DO AMBIENTE

27 sexta (maio)	**29 domingo (maio)**	**30 segunda (maio)**	**31 terça (maio)**	**01 quarta (junho)**	**02 quinta (junho)**	**03 sexta (junho)**	**04 sábado (junho)**	**05 (junho) domingo**
DIA DA MATA ATLÂNTICA PLANTIO 10 ARVORES Adoção 10:00 H Palestra: (Unidades de **Conservação MATA** ATLÂNTICA) Sandro Muniz (PEIG-INEA) 16:00 H **Vídeo : Mata Atlântica** **17:30 H** Confecção de carta, junto com a comunidade, de apoio a Mata Atlântica, atividade com escola.	**"Por que a bioinvasão ameaça a biodiversidade?", *** 8 H Apresentação 8h30 às 9h30 - Palestra 9h30 - "Trilha Interpretativa terrestre e sub-aquática Abraão-Abraãozinho" 14h - término da atividade - horário livre 16h - Entrega de certificados no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol Camila Meirelles e equipe (Projeto Coral-Sol)	Mutirão limpeza Lopes Mendes (Aqualung e PEIG) **Palestra: Orquídeas da Ilha Grande.** **Renato (Assoc. Curupira e Rosário (OrquidaRio** **Dois horários: 10:00 H e 15:00 H**	Diagnóstico da MATA com Trilha Guiada Sandro 09:00 H	PLANTIO 10 ÁRVORES 10:00H **Cinema no Parque: Ilha das flores** **Alexandre (CODIG)** **19:00 H** Dinâmicas ambientais: qual é minha árvore; copiando a natureza; gincana (Com escola Brigadeiro Nóbrega) **Oficina do Mosaico Ecológico**** Rita (ASTCERJ)	PLANTIO 10 ÁRVORES **Passeio com os alunos do noturno da escola Brigadeiro Nóbrega** **(aguardando confirmação)** Sensibilização ambiental com escola Brigadeiro Nóbrega **Oficina do Mosaico Ecológico**** Rita(ASTCERJ)	PLANTIO 10 ÁRVORES **Painel sobre Diagnóstico da MATA** Oficina do Mosaico Ecológico** Rita (ASTCERJ)	Café da manhã sustentável (bolos , sucos e pães feitos com cascas de frutas). 09:00 H Palestra com equipe do PEIG que mostrará a biodiversidade e os limites do PEIG. *** 09:30 H Atividades com artesanato sustentável **** 09:30 H Trilha guiada por profissionais do PEIG para os associados da ASTCERJ. 10:30 H **Palestra: O Parque Estadual da Ilha Grande** **Izar Aximof** **Bolo do aniversário do PEIG** **19:00 H** Apresentação de carta sobre a Mata Atlântica 20:00 H Bolo e Confraternização **20:00 H** Oficina GEAM (confirmar)	DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE Bate papo sobre controle social no Centro de Visitação do Parque Estadual da Ilha Grande com as seguintes atividades: 09:00 H **Palestra com equipe da ASTCERJ sobre tema meio ambiente, sustentabilidade e cidadania** **09:30 H** Público Alvo: Donos de pousada, participantes das oficinas e integrantes da sociedade civil organizada da Ilha Grande. (até 50 pessoas). Rita (ASTCERJ) **Cinema no Parque** **19:00 H** **Uma Verdade inconveniente** **Alexandre (CODIG)**

* Público: jovens e adultos interessados na questão. Menores de idade só participarão da trilha acompanhados dos pais ou responsáveis. Número de vagas - 20 pessoas (devido à trilha). A palestra aberta, mas os certificados só serão entregues para quem participar das duas atividades.

** Público Alvo: 30 vagas (sendo 20 alunos do C.M. e Colégio Estadual e 10 vagas para comunidade).

*** Público Alvo: Associados da ASTCERJ (os adultos integrantes da excursão)

**** Público alvo: Crianças (filhos dos associados ASTCERJ)) e crianças da comunidade + adolescentes da Brigada

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA

Parque da Ilha Grande abre inscrições para Conselho Consultivo

O Parque Estadual da Ilha Grande, administrado pelo Instituto Estadual do Ambiente, abriu inscrições para a renovação do seu Conselho Consultivo, composto por 42 instituições, entre órgãos públicos e entidades representativas da sociedade civil. O novo conselho, que permite a gestão participativa na unidade, tomará posse em maio para um mandato de dois anos.

As instituições interessadas têm prazo até o dia 2 de maio para manifestar seu interesse por intermédio de uma carta de intenções, que pode ser obtida na sede do parque ou através do e-mail conselho.peig@gmail.com. Junto com a carta devem ser encaminhados com o CNPJ e a ata da eleição da atual diretoria da entidade. Cada instituição indica um conselheiro titular e um suplente.

As entidades aprovadas serão convidadas para a primeira reunião do novo Conselho, programada para 19 de maio de 2011, às 10h, na sede do parque. Nessa ocasião haverá uma oficina de reestruturação, ministrada pelo Serviço de Diálogo Social do Inea, e o início da revisão do regimento interno. Para mais informações, os interessados podem entrar em contato através do e-mail conselho.peig@gmail ou pelo telefone (24) 3361-5540.

O CORAL SOL

(TUBASTRAEA SPP.)

O Coral Sol é um animal que forma colônias coloridas parecendo um jardim bem cultivado em nosso mar. Ele tem origem no Oceano Pacífico talvez no Índico também, é trazido por navios.

Não necessitamos de formação específica para entender sua capacidade de destruição na nossa biodiversidade marinha, basta mergulhar, como nós fazemos, e acompanhar a rapidez com que é dominante.

Nossa baía está tomada por ele e acredito pela sua rapidez invasora que será um trabalho árduo para combatê-lo, talvez inglório. Mas, só alcança quem tenta.

O Projeto Coral Sol, desenvolvido por iniciativa do Instituto de Biodiversidade Marinha e patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, impõe ao Coral Sol uma luta sem trégua, na tentativa de erradicá-lo.

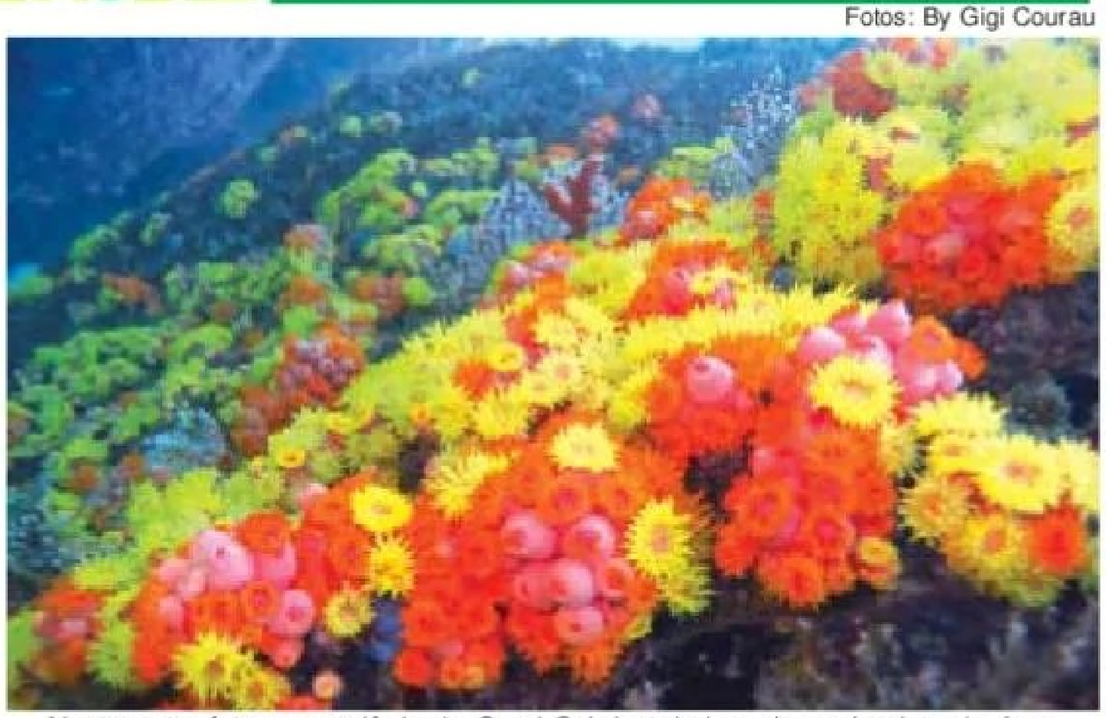
Visite o Centro de Visitantes aqui no Abraão para conhecer melhor. Aqui na Rua do Jornal. Neste centro você poderá ter um panorama completo das colônias já existentes, o que é uma colônia, como pode ser utilizado o coral sol no artesanato, enfim um detalhado conhecimento sobre o assunto.

Com documentário fotográfico, vamos tentar mostrar à nossa comunidade e leitores de O Eco, como ele age sobre nossos corais nativos.



Nesta foto podemos ver um Coral Cérebro sendo dominado pela invasão do Coral Sol. O nome coral sol vem de seu formato e de suas cores predominantes nos matizes entre o amarelo e vermelho.

Fotos: By Gigi Courau



Nesta outra foto uma colônia de Coral Sol, instalada e dona absoluta da área.



A foto demonstra algumas espécies nativas sendo engolidas pelo invasor.

Nós mergulhamos grande parte de nossa costa, mostrando aos turistas o encanto de nosso mar, ao mesmo tempo, esclarecendo sobre os invasores e tentamos entender como em um mundo globalizado poderemos controlar a invasão das espécies dominantes.

Isto demonstra que a ação do homem no planeta está a cada dia mais nociva. Temos que educar a humanidade e fazermos os governos entenderem que "não adiantam dólares sem planeta"!

Se o futuro nos refletisse seu escopo, por certo nos mostraria que na luta contra o poder do dólar, a humanidade só venceria com sua própria extinção! Feio, não é?

N. Palma



Cocô de cachorro provoca tiroteio nos EUA

CÃO TERIA SIDO PIVÔ DE BRIGA ENTRE VIZINHOS



Dois vizinhos, no estado americano do Mississipi, trocaram tiros devido a uma discussão sobre um cão defecando, que acabou fugindo ao controle.

De acordo com a agência de notícias Associated Press, Jerry Blasingame, de 60 anos, foi acusado de agressão a tiros contra Tehnet Terry, 52 anos. Jerry teria usado uma espingarda.

No incidente ocorrido na quarta-feira, Tehnet ficou irritado porque pensou que o cão de Blasingame tivesse defecado no gramado de sua propriedade, situado numa área rural do Mississipi.

Os dois começaram a atirar um contra o outro e Tehnet foi atingido no peito, braço e quadril por disparos feitos com uma espingarda. Apesar dos ferimentos, ele não corre risco de vida, e ainda poderá ser acionado judicialmente.

Blasingame foi acusado de agressão com agravante, mas Tenhet também poderá ser processado.

Versões

Os dois homens deram versões diferentes à AP sobre o incidente.

Em relato à agência de notícias, Tehnet contou ter feito uma visita ao seu vizinho, para se queixar do cocô de cachorro em sua propriedade.

Ele disse que o vizinho o acusou de ter atirado contra o seu cão na semana anterior, e que Blasingame ainda o teria ameaçado, dizendo: "Basta me encontrar na barragem, que eu vou atirar em você".

Blasingame afirmou à AP que pegou sua arma e saiu para encontrar Tehnet, mas que este não o seguiu, o que fez com que ele resolvesse voltar para casa.

Mais tarde, os dois voltaram a se enfrentar na rua em que moram e cada um diz que o outro sacou sua arma primeiro.

"Ele atirou duas vezes e eu respondi aos tiros", disse Blasingame.

Tehnet afirmou que o vizinho disparou primeiro com sua espingarda e que ele teria pego sua pistola em seu carro e atirado de volta.

O vice-xerife do condado local, Billy Barber, afirmou: "Proprietários e moradores precisam respeitar a propriedade alheia. Se um cão fez isso no seu quintal, chame a lei, não tome a justiça em suas próprias mãos".

Comentário do Jornal

É muito feio, não é? Mas em se tratando dos Estados Unidos tudo é interessante e possível.

Bem, estamos publicando este texto da UOL porque nossa situação está chegando também a estas baixarias. Nossa quantidade de cães na rua já saturou a paciência de todos, menos dos donos de cães. Está também saturando a qualidade de vida, pois nos tornam entediados, abalando a ecologia humana. Nos EUA o xerife manda chamar a lei, porem aqui temos a lei, mas não temos os homens da lei para chamar, com isso ficam as matilhas pela rua fazendo de tudo.

Este jornal apóia o PRENAMA, um projeto lá de Paraty e se realizam castrações todos os terceiros finais de semana de cada mês aqui no Jornal, mas o que nos traz tristeza é que os cães castrados continuam na rua. O cão castrado só não reproduz, mas traz todos os problemas das zoonoses, faz cocô na rua, rasga o saco de lixo e ainda tem alguns que atacam os ciclistas e as espécies silvestres. Muito desanimador!

A Prefeitura poderia resolver isso facilmente aplicando a lei, multando os donos, mas ela não quer. É muito melhor e mais cômodo ser populista que aplicar a lei. Mesmo tendo que gastar muita grana com hospitais, para tratar os que adoecem por causa dos cães.

Quem tem cão deveria pagar um imposto caro para compensar seus malefícios. O cão não tem culpa, é um grande amigo, nós somos os culpados!... Pois transformamos tudo o que tem no mundo, até o nosso cachorro, em "mundo cão"!

O CÃO INTELECTUAL

"HUMORIZANDO"



A harmonia entre os seres vivos, racionais ou não, faz parte da boa vizinhança e da receptividade aos visitantes, defende em tese este cão. O animal da espécie caninus viralatus - Abronis tomou acento na cadeira e participou de um grande bate-papo em uma rodinha de amigos e visitantes da Ilha. Explicou-lhes sobre o tema ecológico, deu lições de ecologia humana e canina, lhes deu boas vindas, e desculpou-se pelo cocô que faz na rua, culpando a Prefeitura por não instalar sanitários públicos para os animais. O papo rolou pela madrugada a fora, com os mais variados temas. Quando chegaram aos assuntos quânticos deu sono e foram dormir. Boa noite!

ESTE LIXO NÃO É MEU, É NOSSO

Tanto publicamos sobre este tema e parece nada ter efeitos. O que existe em nossa comunidade para ser tão indiferente a algo tão importante para a ecologia humana? Especialmente por vivermos em área turística e termos nossa economia decorrente do turismo. Lixo e turismo não se coadunam, nunca será isso harmônico e o resultado negativo já está presente ou será em breve! O futuro se planta hoje.

Existem uns pontos nervosos e nojentos.

Um é a entrada no caminho no fim da praia do Canto. Este lugar é critico e rodeado de comércio turístico. Sabemos que nem todos fazem parte de imundície, mas alguém por certo faz parte. Vamos abrir uma discussão naquele canto e vamos apurar os culpados, o prejuízo é de todos. Não pode continuar assim! Se não for pelo entendimento racional, temos que arrumar um bafafá solucionador. "Até o cão intelectual quer participar, finalmente em um lugar sujo e em um pais de todos a espécie tem direito a um representante"!

Vejam, isto é uma constante e uma vergonha para todos nós! Todos temos culpa nisso, uns por serem autores outros porque se calam.

Outro "desastre ambiental e na ecologia humana", é ali em frente à casa do Ziraldo ali na esquina do Clabin.



Este canto está sempre no jornal. Será que é só o jornal que deve gritar? Plantaram ali no meio até um telefone púbico, mas não vingou. A comunidade é apátiaca e cada dia mais morna com as ações importantíssimas! Vamos esperar até quando? Na última reunião que tratamos disso tinham dez pessoas pre-

sentes, em um universo de pelo menos 3.500 habitantes. Sei que estou sendo chato, mas será que nem assim vamos parar para pensar e depois agir? "Ou então me escrachetem, me execrem, provem que eu estou raciocinando pelo absurdo, aí se eu julgar que estou na contra mão, poderei me calar"!







Este lixo faz parte do cartão de visita. É ali em frente à Farmácia na obra do cais novo. É inaceitável que o comércio das imediações aceite isso. Ninguém pode aceitar calado que o vizinho faça isso. Mande carta para o jornal, traga o assunto ao Fórum de Turismo, se você acreditar que a Prefeitura é culpada, ela estará presente. Tem soluções, o que não se pode é ficar calado.

N. Palma

BALEIA MORTA EM LOPES MENDES



Em uma de nossas caminhadas, deparamos na praia de Lopes Mendes com uma baleia morta. Causou-nos estranheza, pela razão de qualquer caso de baleia morta em praia causar motivo de mídia e de diagnóstico por parte de especialistas, ainda mais em se tratando de um local com proteção ambiental permanente. Este não é um fato comum por aqui, motivo pelo qual deveria ser melhor estudado. A prática nos mostra que a Baía da Ilha Grande é um "restaurante" de parada das baleias no trajeto para Abrolhos. Por falta de peixes este restaurante possivelmente já não exista mais, não podemos descartar a hipótese de que a fome possa ter sido causa. A escassez de pesca no mar indica que "o mar não está para peixe e muito menos para baleias".

Enepê

CAPITÃO NATUREZA





Oi criançada,

Hoje vou ensinar um brinquedo divertido e muito fácil de fazer que desenvolve o equilíbrio e a coordenação motora.

É o famoso Pé de Lata.

Para isso vamos reaproveitar latas de leite em pó ou achocolatado.

Vocês vão andar para lá e para cá e quando já tiverem prática, podem até apostar uma corrida.

COMO FAZER :

Faça dois furos diametralmente opostos no fundo de uma lata de achocolatado ou leite em pó. Passe uma corda de náilon de 1,2 metros pelos furos da lata e una as extremidades com um nó bem forte dentro do recipiente. Coloque a tampa e decore com retalhos de plástico adesivo ou tinta. Faça o mesmo com a outra lata.

COMO BRINCAR:

É só subir nas latas e tentar se equilibrar segurando nas cordas. Além de andar por aí com os pés de lata, vocês vão se divertir apostando uma corrida, andando para trás ou vencendo um percurso com obstáculos.

É isso aí pessoal!

Até a próxima edição.

Um abraço do Capitão Natureza

O CASO DA ESCOLA NO REALENGO

O mundo louco que criamos é propício a este desvio de conduta. Criamos um mundo sem parâmetros, onde tudo é fácil, donde decorre a falta de objetivo no jovem que de certa forma concorre para a não valorização da vida. Muitos credos também são voltados para um Deus guerreiro e destruidor que encontra campo fértil em uma mente sem objetivos e que não valoriza a vida. A mídia por sua vez, também mostra um mundo agressivo e de incentivo à violência. A humanidade, em maior parte, está confinada em grandes centros urbanos, que normalmente se confina em um apartamento e dentro de um apartamento se confina em um quarto, cujo mundo se resume em uma tela à sua frente, onde pode encontrar um universo de lixo que lhe interessa para transformar sua mente. Segundo Freud, o confinamento é fator que gera desvio de conduta.

Ouvi várias entrevistas com pessoas especializadas para opinar sobre este comportamento, e na verdade nenhuma teve diagnóstico para o caso, concordo que é difícil se ter uma opinião certa para este momento incerto, mas algo é real, temos que mudar o comportamento antrópico no mundo. Segundo Gandhi, "temos que ser a transformação que queremos para o mundo". Se não mudarmos o mundo, possivelmente tudo será de onde estamos para pior. Poderá este massacre, até se tornar moda na delinqüência! Em casos isolados de homicídios, de certa forma já é moda!

N. Palma

Pantanal: cheia histórica

*Luciano Candisani**

Há cerca de dois meses, enviei do Pantanal um post com o relato de uma situação preocupante, com o título "A água sumiu". Falava sobre uma seca fora de hora, em pleno auge do período das chuvas, em meados de fevereiro. A secura era total: baías mostravam o fundo de terra pura e a pouca água represada nas semanas anteriores tinha evaporado totalmente.

Levei todo o material para documentar o ambiente subaquático e não o fiz por falta de água! Naquele momento, todos, de fazendeiros a pesquisadores, esperavam por uma cheia tímida, discreta, insuficiente. Hoje, de volta de uma viagem de dez dias à mesma região do Pantanal que encontrei empoeirada em fevereiro (a Nhecolândia), trago imagens de uma cheia histórica. Natureza...

A chuva veio atrasada e em grande quantidade, concentrada em poucas semanas. Os pantaneiros são unânimes na análise: nunca viram a água tão alta na região.

Minha tarefa era trazer uma interpretação visual desse "mar" interior que cobriu o Pantanal Sul. Escolhi a região da vazante da Mangabal, na altura da fazenda Pouso Alto (Pousada Mangabal), um dos pontos mais bonitos da grande planície. Na bagagem, roupa de mergulho e câmera subaquática, uma Canon 5D Mark II em caixa estanque Aquática. Foram dez dias com os pés molhados e muitas viagens de barco por áreas onde já passei muitas vezes a pé. Por essa ninguém esperava.





**Luciano Candisani, fotógrafo de natureza há 12 anos, recebeu cinco Prêmios Abril de Jornalismo por trabalhos publicados pela National Geographic. É autor de cinco livros e centenas de matérias em vários países. Em 2007, foi nomeado membro permanente da prestigiosa ILCP - International League of Conservation Photographers.*



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.

Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

ECOMUSEU

Prezados colegas jornalistas,

Faz tempo que não mando uma pauta pessoalmente para todo mundo, nem me comunico com todos de uma vez só. Talvez essa seja uma boa oportunidade de atualizarmos nossos contatos e deixarmos nossas agendas tinindo.

Segue abaixo material relativo ao Concurso de Fotografia do Museu do Meio Ambiente do Ecomuseu Ilha Grande/DECULT/SR-3/UERJ. Sei que a pauta não é pertinente a todos, mas talvez quem achar interessante possa encaminhar para lista de contatos pessoais, amigos, sobrinhos, primos, estudantes de jornalismo, alunos, afinal há duas categorias de 12 a 17 anos e acima de 17 anos. Quem se interessar, pode publicar uma nota ou pode nos procurar para uma matéria com ou sem foto. Adoramos o prestígio que vocês nos conferem sempre e agradecemos a atenção dispensada à UERJ, em especial às nossas atividades culturais.

Atualmente, compõem a equipe da Assessoria de Comunicação Social do Departamento Cultural da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura da UERJ os seguintes integrantes:

Rafael Nacif (Coord.)- mat. 34.308-7 - tel.: (21) 2334-0938 (direto) / 0728 (ramal geral do setor) / (21) 8821-9157 - rafaelnacif@gmail.com / nacif@uerj.br / comcult@uerj.br

Margareth Dias (Expos) - (21) 2334-0728 / (21) 8855-7782 - margareth_od@yahoo.com.br / comcult@uerj.br

Érika Leira (Oficinas) - (21) 2334-0728 / (21) 8693-5254 - comcult@uerj.br / e_leira@hotmail.com

Alex Marcolino (Teatro/Música/Shows) - (21) 2334-0728 / (21) 8856-1849 - alex.marcolino@hotmail.com / comcult@uerj.br

Abraços CONECTADOS e COMUNICATIVOS,
Rafael e equipe.

ECOMUSEU ILHA GRANDE LANÇA CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Dividido em quatro programas distintos e interdependentes, a saber: o Museu do Cárcere, o Centro Multimídia, o Parque Botânico e o Museu do Meio Ambiente, o Ecomuseu Ilha Grande lança inscrições para um concurso de fotografia sobre o tema da água a partir de 8 de abril de 2011. Iniciativa do Museu do Meio Ambiente, espaço dedicado à promoção lúdica e criativa da educação ambiental junto à população, o concurso é dividido em duas categorias, abrangendo o trabalho de jovens entre 12 e 17 anos na categoria 1, e na categoria 2, envolvendo fotos produzidas por maiores de 17 anos.

Os fotógrafos que apresentarem as melhores imagens com o tema "Olhares da Água para a Vida na Ilha Grande" estarão concorrendo a um porta-retrato digital e à incorporação das imagens ao acervo do Ecomuseu. As inscrições são gratuitas e serão encerradas no dia 14 de maio de 2011. As imagens podem ser produzidas em máquinas convencionais ou digitais, mas todas devem ser enviadas para o endereço eletrônico ecomuseu.meioambiente@gmail.com com pelo menos 300 dpi de resolução e sem retoques em programas de manipulação digital. As regras estão publicadas no edital disponível no endereço:

http://www.decult.uerj.br/imagens/RegulamentoConcursodeFotografia.pdf .

O tema do concurso busca a reflexão sobre a água, e suas diversas expressões (sociais, culturais, estéticas, simbólicas, econômicas, artísticas e religiosas). Desta forma, objetiva colaborar para que o olhar extrapole a visão da água como simples elemento da natureza, vinculando-a a outros sentidos e significados.

A iniciativa tem suporte nos projetos aprovados pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ – (Prioridade Rio/2010 – Apoio ao estudo de temas prioritários para o Governo do Estado do Rio de Janeiro e EXTPESQ/2010 – Programa de Apoio a Projetos de Extensão e Pesquisa); enquadrando-se entre as atividades previstas que visam ao envolvimento das comunidades locais da Ilha Grande e ao reconhecimento de práticas ambientalmente sustentáveis, com foco nos ambientes hídricos da Ilha Grande.

FOTO COMO DOCUMENTO, FOTO COMO ARTE

Registrar um momento especial, documentar um fato noticioso, produzir uma obra de arte, denunciar situações de exploração. O ato fotográfico pode ser motivado por uma infinidade de provocações do mundo. Desde o século XIX, quando a impressão de um instante num pedaço de papel re-configurou o papel das artes visuais, lançando a pintura na corrida selvagem que desembocou na abstração e no novo figurativismo, passando pelas vanguardas clássicas, a fotografia se desenvolveu como arte de documentação do real e adquiriu status de meio de expressão estética.

A substituição do gesto artesanal do pincel pelo clique numa máquina de espelhos e lentes, capaz de aprisionar luz, lançou as representações do mundo em novo universo a ser explorado por profissionais e especialistas, e, hoje, por qualquer um que possua um aparelho celular dos mais baratos disponíveis no mercado. A banalização do registro maquínico do real por meio do barateamento das tecnologias de captura, projeção, transmissão e impressão de imagens cada vez mais abundantes democratiza também a expressão de pontos de vista sobre determinados temas em pauta nas discussões da opinião pública.

O tema incansavelmente frisado do meio ambiente e da ecologia ganha concretude na proposta inovadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro com o Ecomuseu Ilha Grande, unidade que restitui à sociedade, sob a forma de investimentos na preservação e difusão do patrimônio ambiental de Mata Atlântica, um espaço onde antes funcionou uma instalação de encarceramento de presos políticos, o Instituto Penal Candido Mendes, por onde passaram personalidades como Graciliano Ramos e Fernando Gabeira. As pesquisas acadêmicas, o ensino de graduação e pós-graduação e as atividades de extensão e cultura convergem num mesmo espaço para a produção de conhecimento sobre a flora local e sobre a história política do país.

UERJ/SR-3/DECULT/ECOMUSEU ILHA GRANDE/Museu do Meio Ambiente apresentam Concurso de Fotografia "Olhares da Água para a Vida na Ilha Grande"

Inscrições gratuitas pelo e-mail ecomuseu.meioambiente@gmail.com
Regulamento e mais informações em:
http://www.decult.uerj.br/imagens/RegulamentoConcursodeFotografia.pdf ou
http://meioambienteilhagrande.blogspot.com



XXXIII FÓRUM MENSAL DE TURISMO DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE.

Será realizado no dia 20 de maio no Auditório do PEIG.

No mês passado (fórum anterior), discutimos e divulgamos uma série de temas importantes para a nossa sustentabilidade. Entretanto não sentimos manifestações sobre o assunto, acreditamos que as dificuldades do feriadão tenham influenciado na questão, por isso tornamos publicar neste mês e temos que dar andamento nisso até para liberar a pauta.

Vejam o que publicamos:

- Implantação do Projeto: Bibliotecas Sustentáveis: Plantando Livros e Árvores: Luciane (INEA / PEIG) ficou de verificar a viabilidade do local para plantio das mudas. AMIGH irá verificar junto às pousadas, inclusive, possibilidades de locais para instalação da Biblioteca (Colégio, Casa da Cultura, Associação de Moradores, ...)

- Elaboração do Produto "Ilha Grande: O jeito simples de viver": reunir os diversos segmentos (gastronomia, hospedagem, ...) da comunidade local para elaboração de um produto específico, baseando-se no Projeto Econômia da Experiência, do Ministério do Turismo.

- Natal Ecológico da Ilha Grande / 2011 : reapresentar Projeto na Cultuar e analisar a participação no Projeto da Prefeitura (concurso de árvores).

- Fórum para sugestão de elaboração de Plano Emergencial / Contigencial para casos de possibilidades de catástrofes causadas por: fortes chuvas, ventos, subida das marés, usina nuclear, indústria do petróleo, ...Construção de abrigos para desabrigados e possíveis vítimas na comunidade. As diversas mudanças no planeta devem ser consideradas e levadas a sério para a segurança de todos. A questão é mundial, portanto de todos.

- Participação na Agenda 21 / INEA / Representantes de Fóruns.

- Sugestões de temas para os próximos Fóruns:

Oportunidades e Capacitação para a Copa do Mundo e Olimpíadas.

Sistemas Construtivos Sustentáveis e Ecologicamente Corretos.

Impacto do Petróleo e Gás no desenvolvimento da região da "Construções Sustentáveis: Processos Construtivos Ecologicamente Corretos / Novas Tecnologias e Alternativas na Construção Civil"

- Público Alvo: Arquitetos, Engenheiros, Técnicos em Edificações, Construtores, Mestres de Obras, Proprietários de Pousadas, Hotéis, Restaurantes, Lojas e demais imóveis comerciais, escolas, prédios públicos, como também, pessoas que pretendem construir ou reformar suas residências, e até embarcações (interiores).

PAUTA PARA O XXXIII FÓRUM

1 – ABERTURA

- Pelo presidente da OSIG, Thiago Curty, dia 20 de maio às 13:30h no Auditório do Parque.

2 – INFORMES E APRESENTAÇÕES

- Pelo mediador/moderador do Fórum, N. Palma e Professor Carlos Monteiro.

3 – PALESTRA

- Palestrante Sr Giovanni Becker Weber da empresa ARCONS SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS e constará do seguinte:

Sistemas Construtivos Sustentáveis e Ecologicamente Corretos.

Impacto do Petróleo e Gás no desenvolvimento da região da "Construções Sustentáveis: Processos Construtivos Ecologicamente Corretos / Novas Tecnologias e Alternativas na Construção Civil"

- Público Alvo: Arquitetos, Engenheiros, Técnicos em Edificações, Construtores, Mestres de Obras, Proprietários de Pousadas, Hotéis, Restaurantes, Lojas e demais imóveis comerciais, escolas, prédios públicos, como também, pessoas que pretendem construir ou reformar suas residências, e até embarcações (interiores).

4 – INTERAÇÃO

- Público e palestrante.

5 – ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.

6 – SUGESTÕES E ENCERRAMENTO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, SUBPREFEITURA, PEIG E SEBRAE.

Solicitamos a todos o possível empenho quanto à presença. O fórum é aberto a todos. O TRADE deve ater-se que por traz do trabalho deste fórum existe um grande esforço de muitos e isso deve ser melhor valorizado, pois trata-se da nossa sustentabilidade no turismo. Especialmente pelo tema SUSTENTABILIDADE estar em pauta no mundo. A preocupação com a sustentabilidade deve ter prioridade sem precedentes neste momento decisivo que estamos atravessando.

Contamos com a presença de todos.

"Devemos ser as transformações que queremos para o mundo – Gandhi"

ATOS DA DIRETORIA

ATA Nº 5

ATA DE REUNIÃO DO DIA 18 DE ABRIL 2011.

1 – ABERTURA

Declarou Aberta a reunião o Sr. Presidente, Thiago Curty às 14.25h com a presença dos seguintes diretores:

THIAGO CURTY – Presidente;

NENSON PALMA – Vice-Presidente

JOÃO LUIZ FERRAZ – 2º Secretário

DENISE ABILIO – 1ª Secretária

2- LEITURA DA ATA ANTERIOR

Lida, posta em discussão e aprovada;

3 – DEMISSÃO E ADMISSÃO DE DIRETOR

Face a ausência, foi transferida para a próxima reunião.

4 – MOÇÃO DE RECONHECIMENTO.

Nelson Palma, vice-presidente da OSIG, apresentou para apreciação uma moção de reconhecimento ao Professor Luiz Carlos Monteiro nos seguintes termos:

Ao Professor LUIZ CARLOS MONTEIRO, consignamos nesta ata, nosso reconhecimento e agradecimento, pelos serviços que prestou e vem prestando à OSIG e à Ilha Grande, como consultor e gerente de projetos, que visam à sustentabilidade da Ilha Grande.

O Professor Luiz Carlos Monteiro Presidente da ADESP(Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo) e membro fundador da OSIG).) mostrou-se um incansável lutador e profundo conhecedor dos caminhos da sustentabilidade e da harmonia entre as pessoas, para o desenvolvimento da produtividade coletiva, bem-estar social e a conseqüente melhora da qualidade de vida para todos.

Consignamos aqui nosso reconhecimento e agradecimento.

Aprovado por todos.

5 - ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS

Não houve propostos

6 – PRONUNCIAMENTO DOS DIRETORES

Denise, Diretora Secretária, propôs:

1) - realizarmos uma FEIRA DE ESCAMBO. Após entendimento foi aprovada, com data e local a serem marcados, apos apreciarmos sugestões e participação. Maiores detalhes estão no O ECO deste mês de Abril.

2) – Mutirão de limpeza da Praia de Lopes Mendes. Foi aprovada e após os tramites legais, marcáramos data e procedimentos. Todos acharam de extrema importância este evento e a feira, por conseguinte aprovado.

7 – INFORMES

Nelson Palma, Vice-Presidente, informou que a documentação da entidade já está toda devidamente registrada em cartório e acredita que até a manhã teremos o CNPJ. A partir daí partiremos para os tramites de OSIP.

Na ausência do diretor Tesoureiro, apresentou o balancete do primeiro trimestre se 2011, que foi aprovado.

BALANCETE DO 1º TRIMESTRE DE 2011.

RECEITA			
Saldo do trimestre anterior.....	R$ 4.042,12		
ANUIDADES			
Nelson Palma - anuidade 2011	R$ 120,00		
Palma Editora - anuidade 2011.....	R$ 120,00	R$ 4.282,12	
DESPESA			
Impressão de Ficha Cadastro Bl....	R$ 144,00		
Material de expediente	R$ 54,10		
Prof. Carlos Monteiro, 18/3	R$ 200,00		
L Angelis – Restaurante.....	R$ 129,24		
Cartório			
Registro de documento....R$ 115,60			
Registro de documento....R$ 115,60			
Registro de documento....R$ 115,60			
Reconhecimento firmas...R$	61,60	408,40	R$ 935,74
Saldo p/ o próximo trimestre			R$ 3.346,38

Fernanda Bermudes - Tesoureira

Informou também que iniciaremos ainda esta semana uma campanha para novos associados.

Apresentou os blocos de formulário para cadastramento de sócios.

8 – FÓRUM MENSAL DE TURISMO DO MÊS DE ABRIL

Após discutidas as possíveis dificuldades, face ao feriadão e a sobre carga deste mês, foi transferido para o dia 20 de maio às 13 horas no Auditório do PEIG.

9 – ENCERAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da OSIG e da reunião Sr. Thiago Curty, declarou encerada a reunião, que para constar eu Denise Abílio, lavrei e digitei a presente ata, por mim assinada e demais presentes.

SUSTENTABILIDADE

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA NAS EMPRESAS

Apresentação:

Perante um mercado tão competitivo, e de tantas incertezas, precisamos cada vez mais, construir a sustentabilidade nos negócios.

Quantos desafios encontraremos pela frente?

Mais do que nunca precisamos ter Empresa e Equipes capazes de vencê-los!!!

A capacitação, o comprometimento, a melhoria da qualidade de vida no trabalho, constituem aspectos fundamentais na estruturação para a competitividade de mercado, e continuidade da Empresa.

· A nossa Empresa e Equipes estão preparadas para vencer as adversidades?

· A nossa Empresa e Equipes estão capacitadas para desenvolver ações estratégicas, ter flexibilidade e velocidade nos processos de mudanças?

Dentro destas necessidades, estruturamos o Programa de Sustentabilidade e Qualidade de Vida nas Empresas, onde as atividades desenvolvidas contribuirão para a Sustentabilidade da Empresa.

Objetivos:

· A persistência na superação das adversidades para atingimos os objetivos.

· Ao assumir a liderança, saber correr riscos e delegar, minimizando a insegurança ao decidir.

· A importância do acompanhamento, análise e avaliação do fluxo de processos e resultados dos projetos.

· O trabalho em equipe, no sentido de mobilizar, sensibilizar e obter comprometimento com os resultados, com motivação, participação, integração e cooperação no processo de construção da sustentabilidade dos negócios.

· A avaliação no sentido de saber identificar e priorizar necessidades, gerando iniciativa e criatividade, no processo decisório e criação de ações estratégicas, que contribuirão na transformação das ameaças em oportunidade de negócios.

Participantes:

Empresários, executivos, diretores, gerentes, chefes, supervisores, coordenadores, empreendedores, enfim, pessoas que exerçam, ou precisam ser preparadas para exercer, cargo de liderança, ou comando, em suas atividades empresariais, como também, a equipe de trabalho, visando maior integração, capacitação e comprometimento com os resultados da Empresa.

Sugestões de algumas Atividades:

- Palestras:

"Sustentabilidade Empresarial: Desafio na Gestão dos Negócios".
"Responsabilidade Socioambiental: Desafio para Todos".
"A importância da Segurança no Trabalho na Empresa".
"Construindo o Desenvolvimento Sustentável".
"Competitividade de Mercado".

- Cursos / Treinamentos:

"Gestão de Negócios"
" Elaboração e Implementação de Projetos"
"Administração Participativa: Trabalhando em Equipe".
"Entendendo & Atendendo para aumentar as Vendas".

- Atividades em ambiente de natureza:

"J E N - Jogos Empresariais na Natureza".
Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas e Equipes em Ambiente de Natureza.

- Organização e Reestruturação Empresarial.
- Análise de Fluxo de Processo, Descrição de Funções e Avaliação de Desempenho.
- Desenvolvimento de Projetos Socioambientais empresariais e comunitários.
- Programação de férias, viagens e lazer para executivos, funcionários e familiares.
- Desenvolvimento de lideranças em Equipes de alta performance para resultados.
- Coaching para Executivos com foco em liderança e resultados.
- Life Coaching Personal.
- Capacitação de Jovens Empresários, Empreendedores e sucessão Familiar.
- Atividades Laborativas e Motivacionais na Empresa e Comunidade.

As atividades desenvolvidas visam à estruturação empresarial, estimulando o trabalho em equipe; a melhoria do clima organizacional; o desenvolvimento de lideranças; os momentos de mudanças; a elaboração do planejamento estratégico; os momentos especiais de confraternização, a integração e demais eventos corporativos.

O principal diferencial do Programa é que as atividades são planejadas, e customizadas, em parceria, e de acordo, com as necessidades e prioridades da empresa.

Prof. Carlos Monteiro.
Consultoria - Treinamento - Palestras - Projetos
Experiência de 25 anos em Empresas Nacionais e Multinacionais, nos cargos de: Supervisão, Chefia, Gerência e Diretoria, em diversas áreas e segmentos empresariais; e de 14 anos em Consultoria em grandes, médias e pequenas Empresas.
Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Responsabilidade Socioambiental, Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade.
Especialista em Administração Estratégica de Empresas;
Especialista em Qualificação para o Magistério Superior;
Professor Universitário em Administração, Turismo e Marketing;
Presidente da ADESP - Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo.
Contatos: tel.: (24) 9819.3647 // e-mail: consultor@professorcarlosmonteiro.com

Foto: By Gigi Courau

CRIE EMOÇOES COM O JEITO SIMPLES DE VIVER 'AS MIL MANEIRAS QUE A ILHA OFERECE'

NA MÍDIA DO TURISMO TEMOS OPÇÕES INTERESSANTES

NOSSA ILHA

" Curta as emoções da vida com o jeito simples de viver".

Falamos muitas vezes que na Ilha cada canto é um encanto!

Realmente é, pois até em um "city tour", que é a caminhada mais simples que temos, encontram-se mil coisas para admirar, tirar fotos ou curtir um banho na refrescante água do poção.

Pois é! Imagine em seus 184 km quadrados o que você pode curtir. Mata Atlântica, riachos encachoeirados envolvidos e afagados pela natureza com sua mata ciliar, manguezal, uma caminhada pela aroeira até a praia de Lopes Mendes, admirando sua vegetação de restinga, na praia sua finíssima areia branca, mergulhar no costão acompanhado de um guia que além de lhe dar segurança poderá lhe explicar sobre a natureza que envolve este ecossistema. Uma subida ao pico (não esqueça o guia), admirando sua exuberante floresta, onde o bugio poderá







lhe dizer bom dia e bem-vindo! Já no topo admirar o visual e sentir-se bagaço pelo cansaço, mas o ego dizendo "cheguei, vi e venci" (estas coisinhas bobas que nos fazem bem), uma caminhadinha até a cachoeira da feiticeira, onde além de curtir a caminhada e a massagem da água gelada, poderá fazer um rapel envolvido na queda d água, depois cair na praia e mergulhar no costão e por fim almoçar em um bom restaurante. Mas se não gostar de caminhar ou não puder, nosso mar é o principal encanto, alugue um barco, ou participe de qualquer passeio de escuna, tire uma foto junto com os peixes que estão lhe dando as boas vindas, no retorno à sua cidade reúna o povo do condômino mostrando o show de slides e diga-lhe: eu sou o cara! Quinze dias serão poucos e você voltará como quando saiu da forma. Ah! Não esqueça de curtir a night, num bom restaurante, com um bom vinho à luz da lua e ao som do mar. Você encontrará boas opções é só folhar este jornal.





Aqui temos uma boa culinária, até com estilo e sabor Mediterrâneo, e ingrediente daqui. Aproveite e faça uma "média" com quem você ama e se não estiver amando ou estiver dando uma trégua para a "manutenção" do amor, leve uma amiga mesmo. Namorar amiga é coisa boa e faz parte do jeito simples de viver, além de fácil. É!!! Ela vai adorar! Mas muito cuidado para não "queimar seu filme ou o dela"!

Pois é!!! Este é o "jeito simples de viver" que oferecemos! Você não precisa fazer tudo, mas, pode fazer quase tudo, dentro do que os seus limites permitirem! Namorar uma amiga poderá ser forte, mas é bom, até que para alguns seja pecado! Os seus limites dirão o que pode e o que não pode. Venha curtir, você terá muitas opções, com passeios diversificados.

Enepê

OUR ISLAND

To be an underwater guide on Ilha Grande is included in, "the simple way of living", a good quality life, with good return and doing all year what someone would normally do only on vacation. What would be better than that? Difficult to say! Only if in heaven.

All this must be done well, carefully securing that the tourists leave the island wanting to return. A good professional takes pride and cares about this. And that's exactly what my friend Gigi does in everyday life. In the morning, she goes around to the pousadas (hotels), talks with potential clients, secures the tour for the day, rents a boat and heads off for the journey. As if a tourism critic, I joined for several of her tours. One of them, we left for Palmas, on board Athos. Once we arrived in Pouso, we headed for the Aroeira trail, passing by the little chapel, with Gigi showing her clients the local vegetation of the salt marshes, a charming and well preserved ecosystem. We emerged at the end of Lopes Mendes Beach, where she, Gigi, observed the sea and after the usual instructions, we began snorkeling along the rocky coast, taking under water pictures and discovering the flora and fauna. Sea turtles, moray eels, schools of squid, exotic fish and more. Everything marvelous and completely unforgettable. My friend Roberta Zoé, nature environmentalist, was a part of the team for the day. She said she'll return every weekend, as nothing has been more enchanting and enjoyable for her. We returned (on foot) to the other end of the Lopes Mendes beach, went up and over the hill to Pouso, and ended the day with the return to Abraão. Totally exhausted, but in a

good way.

After arriving back in Abraão, Gigi ran to her computer to copy the pictures onto CDs to give to her clients, who return to the place they call home in a state of grace. Pretty cool, isn't it? Spending a day like this is well worth it!

My next trip with Gigi, we went to Feiticeira beach and the waterfall of the same name. In this journey, with clients of all ages, we left by boat in the morning and arrived at the beach, then hiked up the trail to the waterfall. Once there, we found Marcelo from NDR offering rappelling, which completed the fun for those that can do it. Lots of water, very clean and fresh, and everyone was happy. Nobody resisted enjoying the massage under the force of the falling water.

Small world. Anelise, a tourist with us on the tour and who climbs mountains, met Marcelo, and they had something in common: they both had climbed Aconcagua, though on different dates. It's always an emotional moment in life when a sportsman meets a fellow sportsman. It's happened many times to me and it was always rewarding and nostalgic. Marcelo also has a zip wire for the fun of tourists at the beach called Praia de Fora.

Afterwards, we returned to the beach and went snorkeling in the marvelous coast, where we found the flora and fauna rich enough for everyone. After delighting ourselves with the warm and clear coastal waters we went to eat lunch in Saco do Céu. We found a great fish restaurant, simple, but with plenty of flavorful food. At Refugio das Caravelas, we tasted paella and moquescas, whose flavor no one can deny. The expression of the Argentinian couple on our tour said it all when they saw the paella.

After we stuffed ourselves silly, we stopped at Ilha do Abraão, here in front of the beach, where we finished our adventure tour.

But wait, I cannot close without telling about Robusto, an adolescent, owner of the sea, heaven and earth, of the waterfall and the forest. "Oxossi" of the forest. A goat that worked so hard that when he reached the pousada again, he slept until noon the next day. He almost made his mother miss the boat for Mangaratiba. Robusta became my good buddy, and he lost about 10 kilos in the epic day. But it was great, wasn't it?

This story demonstrates that there are many new activities emerging on the island, and of good quality while still properly preserving the environment. On these trips, the guide educates the essential things that the tourists enjoy and should know about, and it has a multiplying effect on awareness and protection of the island for those people yet to come. People speak to each other and as you know well, mouth to mouth is an important factor in spreading knowledge, especially when this knowledge is gained having a good time, full of joy and happiness.

We'll see you there.

Tradução: Jason Lampe

CARTA

Pré-Sal em Angra dos Reis

Ilmo.Sr J.O.Augusto Morelli
MD. Chefe do Esreg. Angra dos Reis

Prezado Senhor

Tenho o dever e cumprimentá-lo pela feliz iniciativa de fazer a Technip, no último dia 07/04, apresentar ao segmento Turístico e de Pesca o projeto de expandir e utilizar o "Píer" do Porto de Angra dos Reis, para as operações do "Pré - Sal".

Até aquele momento, ouvíamos falar muito do assunto, nada sabíamos de concreto, apresar das obras já terem sido iniciadas (demolição do moinho e dragagem) nunca esse assunto foi levado ao Conselho de Turismo, que se reúne mensalmente.

O Projeto limitou-se à tratar do "Píer" e de sua utilização no "Pre – Sal" sem abordar os impactos que trará em todo o Município tanto em terra como no mar, principalmente ao Centro da Cidade. E o que dizer de sua utilização ser APENAS para o "Pré – Sal," sem qualquer espaço para o Turismo, Pesca e Lazer, inclusive impossibilitando a atual atracação das barcas e outros meios de transportes para as ilhas e de barcos de pesca?

O adensamento populacional de Angra e seu crescimento desordenado já, desde muito, chegou ao limite, inclusive causando perdas de vida, do que são tristes exemplos a enchente do rio Japuíba em 2002 e o deslizamento do morro da Carioca em 2010.

A inexistência de saneamento básico, poluição das praias, manguezais destruídos ou comprometidos, coletas de lixo deficiente, vias de acesso ao Município em estado de calamidade pública, trânsito caótico, principalmente no Centro da Cidade, falta de estacionamento por ineficiência de transporte público, freqüentes apagões, déficit habitacional, etc..., são problemas que se agravarão na falta de providências imediatas.

De tudo que conheci naquele proveitoso encontro vejo que, mais uma vez, Angra não está sendo preparada para receber este grandioso projeto que é de INTERESSE NACIONAL e por isto é inaceitável que, mais uma vez, os Governos Estadual e Federal deixem o Município a própria sorte, da mesma forma que ocorreu e vem ocorrendo com a implantação da Indústria de Construção Naval, de Petróleo e de Energia Nuclear.

Sendo o "Pré – Sal" em Angra inevitável, temos que exigir do Governo Federal um PAC que esteja totalmente executado antes do início das operações do "Pré – Sal" e que as obras do "Píer" estejam atreladas às obras de infra-estrutura necessárias à Cidade. A Prefeitura erra em não fazer estas exigências que beneficiarão a todos, inclusive a Technip, que demonstrou interesse no desenvolvimento ordenado de Angra dos Reis.

Considero que os graves problemas hoje enfrentados por MACAÉ, os quais são de domínio público, advêm do Governo Federal não ter investido previamente naquele município recursos compatíveis com o grande Interesse Nacional na Indústria Petrolífera ali instalada, e se aqui um abrangente PAC não for criado, ANGRA será a MACAÉ de amanhã.

Finalmente, cumprimento V.S. pelas palavras sábias, sensatas e de conciliação que durante o encontro brindou a todos que, sem exceção, o aplaudimos

Atenciosamente,
Guilherme Franco Moreira
Presidente da Associação de Turismo Subaquático da Costa Verde

Do Jornal

Guilherme Franco Moreira, este jornal não só acata como defende este importante pronunciamento e acreditamos ter o aval de todo o Trade Turístico do Município.

Conte conosco.



PREFEITURA

TRADE ANGRENSE VISITA CRUZEIRO
ENCONTRO SERVIU PARA DISCUTIR O SETOR.
TURISTAS MOVIMENTARAM O ABRAÃO NA QUINTA-FEIRA.

Representantes da Prefeitura de Angra, da Capitania dos Portos, donos de hotéis, pousadas e agências de navegação, guias de turismo e demais empresários do setor turístico fizeram nesta quinta-feira, dia 7, uma visita ao navio de cruzeiro MSC Orchestra, atendendo a um convite da MSC. O objetivo da empresa foi mostrar como funciona este segmento turístico que traz tantos visitantes para a Ilha Grande e amplia a receita do turismo no município, além do perfil do turista que desembarca de um cruzeiro.

A visita foi programada para esta quinta-feira aproveitando a ocasião do último desembarque de turistas da temporada 2010/2011 da MSC. Ao longo da temporada de cruzeiros da empresa, que começou em novembro e deve terminar no mês que vem, a empresa de navegação realizou 27 paradas na Ilha Grande com cinco de seus 11 navios de cruzeiro. Para a temporada 2011/2012, já estão programadas outras 26 paradas.

De acordo com as estimativas da TurisAngra e de empresários do setor turístico, cada turista que desembarca de um cruzeiro gasta em média 90 dólares com serviços no município, como passeios de barco, restaurantes, artesanato em geral etc. O MSC Orchestra chegou em Angra com 3.018 passageiros, quase a sua lotação, que é de 3.100 passageiros. O navio é um dos maiores do segmento de cruzeiro da empresa e tem 15 pavimentos, 294m de comprimento, 32,2m de largura e mais de 90 mil toneladas.

– Esta é uma grande fonte geradora de recursos para a cidade. Em uma quinta-feira comum como esta o Abraão está movimentadíssimo – ressaltou Daniel Santiago, presidente da TurisAngra.

Essiomar agradeceu o convite e destacou a parceria entre o poder público e empresas do setor turístico, como a MSC, para o fortalecimento do setor em Angra e no país.

– Toda essa receita vinda de turistas como esses do cruzeiro deve ser revertida em benefício do município. Se o empresário está fazendo a sua parte, o poder público tem que fazer também – disse Essiomar. – Estamos trabalhando em vários produtos turísticos. O projeto do Trem da Mata Atlântica está avançado. Também temos investido na melhoria da infraestrutura de nossa orla – afirmou o vice-prefeito, citando como exemplo a construção do novo cais do Abraão. Essiomar estava acompanhado de Daniel Santiago, da diretora executiva da TurisAngra, Cristiane Brasil, e do subprefeito da Ilha Grande, Jesi Batista dos Santos, o Mão Branca.

O gerente de Operações da MSC, Marco Cardoso, foi um dos que recepcionou o grupo angrense no navio. Ele fez elogios ao novo cais e à Ilha Grande.

– O nível de satisfação dos nossos hospedes com a Ilha Grande é muito bom. Vocês são o destino perfeito, pois aqui há pessoas com iniciativa e há bons produtos turísticos. O que faltava era um píer – disse Cardoso, elogiando o novo píer. Ele também ressaltou que ao ser incluída no destino dos cruzeiros, a Ilha Grande obtém uma grande promoção no exterior.

A operadora de navios MSC surgiu na Itália, na década de 1940. Hoje é a segunda maior armadora de navios de carga do mundo, além de também operar no setor de cruzeiros. O MSC Orchestra partiu da Itália, em novembro, e passou por países europeus, como Espanha e Portugal, até chegar ao Brasil, onde já fez paradas no Nordeste e Sudeste. De Angra, o cruzeiro seguiu para Búzios. Na semana que vem ele seguirá viagem para o norte da Europa.

CRUZEIRO DE VÔLEI PASSA PELA ILHA GRANDE

Competição reuniu veteranos e fez parte da parada do navio MSC Orchestra

A Prefeitura de Angra apoiou um torneio de voleibol diferente nesta quinta-feira, dia 7. O I Cruzeiro de Voleibol Master foi realizado no Abraão, Ilha Grande, e disputado por jogadores acima dos 35 anos. Todos os atletas estão a bordo do cruzeiro MSC Orchestra, que ontem fez sua parada na Ilha Grande. A etapa angrense foi a segunda das três do torneio e contou com a presença do vice-prefeito Essiomar Gomes, do Presidente da TurisAngra, Daniel Santiago, e do subsecretário Administrativo e Operacional da Secretaria de Esporte e Lazer, Henrique Dayer.



A competição foi organizada pela União de Veteranos de Voleibol (UVV) e contou com toda a infra-estrutura disponibilizada pela Secretaria de Esporte e Lazer. O torneio começou pela manhã e mudou a rotina da praia, chamando a atenção de turistas e moradores que pararam para assistir aos jogos, formando um grande público.

Jorge Bauab, presidente da UVV e um dos idealizadores do evento, elogiou o apoio da Secretaria de Esporte e Lazer.

– Gostei muito da estrutura que a secretaria preparou. Superou minhas expectativas.



Estão todos de parabéns – disse Bauab. A secretaria forneceu material esportivo, equipamento de som, tenda, água, apoio dos serviços de saúde etc.

Bauab explicou como surgiu a idéia de unir turismo e esporte: – os jogadores são fanáticos por viagens e também por vôlei, então decidimos juntar isso tudo em uma coisa só.

Cinco equipes femininas e duas masculinas participaram: Tênis Clube, PET, Clube Sírio, Amigas do Vôlei e Garotas do Vôlei, todas de São Paulo, na categoria feminina; Fluminense e um combinado entre UVV e Secretaria de Esporte e Lazer de Angra, na masculina. As equipes disputaram os jogos com seis jogadores na linha, mesmo número do vôlei oficial. As partidas foram de 3 sets de 15 pontos na feminina e 21 na masculina.

O Tênis Clube foi o campeão da etapa ao derrotar o Clube Sírio na final por 2 sets a 0 (15x11 e 15x8); já na masculina, o combinado UVV/SEL não foi páreo para o Fluminense, que venceu o jogo por 2 sets a 0 (21x16 e 21x13). A etapa foi encerrada com a cerimônia de entrega das medalhas.

A primeira etapa foi disputada no Vasco da Gama de Santos, litoral paulista. A terceira e última será em Búzios, próxima parada do MSC Orchestra. De acordo com Bauab, em novembro deste ano um torneio ainda maior nesse mesmo molde deverá passar novamente por Angra dos Reis. Desta vez será de futebol de areia.

De acordo com as estimativas da TurisAngra e de empresários do setor turístico, cada turista que desembarca de um cruzeiro gasta em média 90 dólares com serviços no município, como passeios de barco, restaurantes, artesanato em geral etc. O MSC Orchestra chegou em Angra com 3.018 passageiros, quase a sua lotação, que é de

3.100 passageiros. O navio é um dos maiores do segmento de cruzeiro da empresa MSC e tem 15 pavimentos, 294m de comprimento, 32,2m de largura e mais de 90 mil toneladas.

CAIS DO ABRAÃO FICA PRONTO EM MAIO
VICE-PREFEITO E PRESIDENTE DA TURISANGRA VISITARAM A OBRA NESTA QUINTA-FEIRA.

Barqueiros, donos de hotéis e pousadas e demais empresários do setor turístico de Angra, principalmente da Ilha Grande, terão um bom motivo para comemorar no próximo mês: a construção do novo cais do Abraão, na Ilha Grande, está em sua fase final. A previsão é de que ele fique pronto nos próximos 30 dias.

Nesta quinta-feira, dia 7, o vice-prefeito de Angra dos Reis, Essiomar Gomes, representando o prefeito Tuca Jordão, em compromisso em Brasília, esteve no Abraão e visitou a obra. Essiomar estava acompanhado do presidente da TurisAngra, Daniel Santiago, e do subprefeito da Ilha Grande, Jesi Batista dos Santos, o Mão Branca. Eles conversaram com moradores e com a equipe responsável pela obra. O cais inclui o píer e uma estação para embarque e desembarque de passageiros. Tudo feito nos moldes do Cais de Santa Luzia, no Centro, só que ainda maior.

– Esta é uma obra de grande vulto, que vai melhorar muito a infraestrutura turística da Ilha Grande e o embarque e desembarque no Abraão – afirmou Daniel Santiago.

No mesmo sentido, Mão Branca também comentou sobre as expectativas positivas em relação ao novo cais: – Vão acabar os problemas de estrutura para as embarcações no Abraão – afirmou. O subprefeito explicou que o novo cais será destinado a embarcações de turismo, como navios e saveiros, enquanto o antigo continuará sendo usado pelas Barcas S/A, para o embarque e desembarque de passageiros das linhas que ligam a Ilha Grande ao continente, e também por embarcações de serviços. A obra custou R$1,7 milhão.

Em seguida, os representantes da prefeitura, juntamente com representantes do trade turístico da Ilha Grande, visitaram o navio de cruzeiro MSC Orchestra, atendendo ao convite da MSC. O objetivo da empresa foi mostrar como funciona esse segmento turístico que traz tantos visitantes para a Ilha Grande e amplia a receita do turismo no município.

POSTO DE SAÚDE
SPA ABRAÃO

ESF

Estratégia Saúde da Família é um modelo de assistência onde se objetiva a reorganização dos serviços de saúde. Nesse modelo é priorizada a promoção e proteção da saúde (Atenção Básica). Procura-se superar o modelo assistencial antigo, calcada na supervalorização das práticas curativas e especializada.

A ESF é um "novo modelo de fazer saúde". A equipe que compõe a ESF é multiprofissional (MD, CD, Enfa, ACS, ACD, AE) atendendo a um número específico de pessoas cadastradas, procurando satisfazer suas necessidades em saúde. A Estratégia prevê constantes adaptações para o enfrentamento dos problemas de saúde da sua população. Conta com o atendimento fora da Unidade de Saúde, criando assim vínculo entre o profissional e o usuário. O que propicia o estímulo ao usuário para que este assuma o papel de ator principal no controle social (planejamento, execução e avaliação) das ações em saúde.

Ei, se liga! Quando você vir o médico, a enfermeira, a dentista ou qualquer membro da equipe caminhando pelas ruas, lembre-se: eles não estão passeando...

Luci M. Fachardo Jaqueira
Cirurgiã-dentista - ESF Abraão

ALMOÇO A BORDO DO MSC ORCHESTRA EM ILHA GRANDE

Foto: Resa Mundi



Prezados,

A MSC Cruzeiros do Brasil vem, respeitosamente, agradecer a Prefeitura, Administração Portuária, demais Autoridades e visitantes por, gentilmente, nos receber em vossa cidade.

Em nosso encontro pudemos constatar a grande importância do fomento do Turismo local, e a MSC Cruzeiros do Brasil, tendo como seu representante o Sr. Marco Cardoso – Departamento de Operações / Excursões, representando a Sra. Marcia Leite – Diretora de Operações, vem por meio desta agradecer a presença de todos no almoço a bordo do MSC Orchestra.

Renovamos a Vossa Senhoria protesto de elevada estima e consideração.

MSC Cruzeiros do Brasil Ltda.



NOTÍCIAS

DEPUTADO SE REÚNE COM ENTIDADES PARA DISCUTIR OS ROYALTIES

O Deputado Federal Fernando Jordão (PMDB-RJ) teve uma reunião hoje, 5 de abril, em seu gabinete em Brasília, com membros de diversas entidades representativas dos municípios brasileiros. O tema do encontro foi a distribuição dos royalties do petróleo, inclusive o do pré-sal. Isso porque o deputado é relator do PL nº 8051/2010, que aborda a questão.

Estiveram presentes Terezinha Sperandio, Secretária Executiva da Associação Nacional dos Municípios Produtores – Anamup, o Sr. Riverton Mussi, Presidente da Organização dos Municípios Produtores de Petróleo (Ompetro), e do Sr. Ernane Primazzi, presidente da Associação Brasileira dos Municípios com Terminais Marítimos, Fluviais, Terrestres de Embarque e Desembarque de Petróleo e Gás Natural. Além deles o Deputado Adrian (PMDB/RJ) também foi convidado a participar.

As entidades fizeram uma explanação sobre o receio da perda de receita, bem como apresentaram suas propostas para a solução da questão, que já causou um enorme desgaste no ano passado, e levou o Presidente Lula a vetar uma emenda aprovada pelo Congresso (Emenda Ibsen Pinheiro).

Antes dessa reunião, o Deputado Fernando Jordão esteve com o Sr. Vicente Guedes, Presidente da Associação Estadual dos Municípios do Rio de Janeiro – Aemerj.

Nas duas ocasiões ficou acertado que precisa haver uma reunião mais específica para que esse assunto seja debatido de forma ampla, de forma a evitar perdas para os municípios produtores, bem como definir critérios para partilhar parte dos recursos que surgirão com as demais áreas de exploração.

Comentário do jornal

O Turismo já está atrasado em se manifestar sobre o assunto. A questão petróleo e gás trará péssimas conseqüências para o turismo, pela poluição visual, a possível poluição do mar e o mais grave, a perda da mão de obra. Já existe em nossa costa evasão de funcionários do turismo para o trabalho petrolífero, que lhes é mais rentável. Nós já somos carentes de mão-de-obra especializada ou não, já pensaram como será quando o pré sal estiver a todo o vapor? Com esta a perda de receita será inevitável a evasão. Temos que pensar como obter algo em contra partida para fazer frente aos custos para segurar nossos funcionários. Temos exemplos em regiões próximas à nossa. Dito por especialistas os rumos apontam para o fracasso do turismo na Costa Verde. Temos que pensar em reverter isso enquanto há tempo, tendo participação na compensação.

O Deputado Fernando Jordão poderia ser nosso interlocutor em Brasília. A Turisangra e os Conventions, já deveriam ter pensado nisso. Não podemos esquecer que o turismo é um produto sustentável e o petróleo não, pois é finito e... o mundo tem que ter amanhã!

Enepê

PASSEIO E CONFRATERNIZAÇÃO

A Comunidade Evangélica da Vila do Abrãao estará saindo para seu terceiro "reencontro," como denominam, nos dias 30 de Maio a 2 de Junho para São Lourenço e Passa Quatro-MG. O objetivo é reencontrar-se consigo mesmo e com Cristo, revendo os valores perdidos e esquecidos por causa da correria do dia-a-dia. Além dos cuidados espirituais, o passeio também inclui muita diversão e lazer. O passeio está aberto a todos. Para maiores informações a Igreja fica localizada na rua do cemitério.

EVENTOS

CHÁ DE BEBÊ





Chá de bebê é uma festa que se realiza lá pelo último mês de gravidez, para angariar presentes a troco de um grande bate-papo. Num chá de bebê normalmente se põe em dia todos o chi chi chis, mas na verdade se fala mais sobre o momento eufórico de ser mãe.

No dia 9 de abril, foi uma grande festa para esta comemoração. Foi o dia da TATI. Foi uma festa muito bonita, ganhou de seus alunos um mural com as imaginações de cada um deles. Eles são extravagantes na imaginação fértil. Teve de tudo e a Tati ficou feliz.

As fotos podem mostrar melhor o tom da festa.

FESTIVAL ILHA DO ZOUK



Há alguns anos se repete esta apresentação na Ilha. Inicialmente foi estimulado pelo Pilel e este ano pelo que vimos na abertura, foi pelo Convention através da Prefeitura. Não tivemos nenhum release, foi o que ouvimos no palco. A festa teve grande aceitação, oferece um cenário coreográfico de muitos movimentos, onde a expressão corporal é o ponto máximo. Nos anos anteriores falamos bastante sobre sua origem e como chegou ao Brasil, mas não custa lembrar que tem origem na lambada (caribe), mas hoje no Brasil já se esparramou por muitas musicas, entendemos que se adéqua ao que se quer. Nó sábado uma banda de Rock and Roll dos anos 60 foi o ponto alto. Esta semana santa foi diferente de todas as outras, inicialmente porque lotou a Ilha de forma exagerada e depois os movimentos musicas foram variados.

Acreditamos que os turistas gostaram, foi tudo muito pacífico e não chocou-se com as cerimônias religiosos. A Ilha tem forte formação religiosa e os eventos não devem desconsiderara isto, pois as igrejas também são atração turística e estão aqui a séculos, portanto é uma cultura que deve ser preservada. Até hoje tudo correu bem, mas esta observação se faz necessária, face às mudanças radicais no comportamento humano do planeta, portanto temos que criar sempre ambientes que evitem choques culturais.

Sugerimos que não seja em feriadão, por falta de espaço. Observamos que a didática de ensinar foi fortemente prejudicada, por falta de espaço na praça, não

tinha como dançar na rua, até para sacar fotos foi muito difícil. Apesar disso, a festa foi boa. Parabenizamos os organizadores e os artistas do ZOUK.

FEIRA DE ESCAMBO

Escambo é troca. É a forma mais antiga que conhecemos do comércio. A feira de escambo foi sugerida pela Denise Abílio, secretária da OSIG, na ultima reunião. A Diretoria achou por bem aprovar e começaremos a organizar a feira. Ao que me parece, esta feira não tem só o fim de troca. Ela pode ser um grande momento para um bom bate-papo que tanto nos faz falta. Vocês pensaram o tchi tchi tchi que vai dar? Além do que temos muita coisa que não nos serve mais e poderão ser útil para outros. De repente podemos trocar coisas por serviços, já que serviço é algo muito concorrido por aqui. Bem, que é interessante é, preparem-se que daremos partida em qualquer momento, vamos só ver os tramites legais com a Prefeitura, local, uso do espaço público etc. Quer tiver idéias, ou de alguma forma se interessar, vai se chegando à Denise e converse com ela.

MUTIRÃO EM LOPES MENDES

Também por sugestão dela, Denise, faremos um mutirão para limpeza da praia de Lopes Mendes. Gente!!! Está muito suja, temos que dar um jeito! Da mesma forma que o escambo, vamos ver os meios legais e partíramos para o mutirão. Podem começar a enviar sugestões. Tudo será bem-vindo! Este chão é nosso temos que cuidar dele!

Enepê

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2011

Fraternidade e a Vida no Planeta

A cada ano, a Igreja Católica lança no Brasil no início da quaresma a chamada **Campanha da Fraternidade**, que é num primeiro momento uma proposta de reflexão sobre algum tema que tenha ligação direta não só com a vida dos cristãos, mas também com toda a sociedade; num segundo momento, esta campanha quer motivar as pessoas a terem atitudes concretas e conscientes que demonstrem compromisso, coerência de vida e testemunho cristão em relação ao tema refletido. Já que é uma proposta de mudança de atitudes, se dá justamente no tempo quaresmal, no qual os cristãos católicos são chamados a uma conversão de seus costumes para se prepararem para a Páscoa, na qual é celebrada a Ressurreição de Jesus, sua passagem da morte para a vida.

A Campanha da Fraternidade deste ano, de cunho ecológico, tem forte ligação com nossa realidade de moradores e freqüentadores da Ilha Grande, este paraíso natural, o que motivou nossa reflexão a respeito deste assunto.

A CF 2011 tem como tema *"Fraternidade e a Vida no planeta"* e como lema *"A criação geme em dores de parto!"* (Rm 8,22), referindo-se ao texto do Apóstolo Paulo que trata dos sofrimentos da criação divina que também aguarda sua libertação do pecado ao qual foi sujeita por causa do ser humano que se afastou de Deus, corrompendo-se a si mesmo e afetando com seu mal as obras criadas.

O objetivo geral da CF 2011 é contribuir para o aprofundamento do debate e busca de caminhos de superação dos problemas ambientais provocados pelo aquecimento global e seus impactos sobre as condições da vida no planeta (www.cnbb.com.br). Sabemos que a questão ambiental tem proporções globais. Porém, é muito bem vinda toda iniciativa em prol da superação de problemas que afetam e muitas vezes comprometem o bem-estar e a própria vida no planeta em áreas diversas e específicas. Sendo assim, a CF quer suscitar uma tomada de consciência da urgência de se preservar e restaurar o meio ambiente, do qual também nós fazemos parte, mostrando que a Igreja também se preocupa com questões que afetam todas as pessoas, uma vez que o planeta Terra é a única morada que temos nesta vida.

Todos nós temos no mínimo noções a respeito de termos como: aquecimento global, efeito estufa, etc. Percebemos como têm ocorrido em diferentes cantos do mundo, inclusive no Brasil, diversas catástrofes num intervalo de tempo cada vez menor nas últimas décadas e anos. Não temos dúvida de que em muitos e talvez na maioria dos casos, nós seres humanos é que somos responsáveis por grande parte dessas mudanças ocorridas no planeta. Diretamente ligada à destruição de muitos ecossistemas, à degradação do meio ambiente em muitos lugares está a ganância e o egoísmo humano, que simplesmente querendo se apossar das riquezas naturais de determinado local, não respeita o equilíbrio natural ali existente, a presença dos nativos que vivem harmonizados com seu ambiente tirando dele seu sustento sem depredá-lo. Nós, os chamados filhos de Deus, aos quais foi confiada a obra da Criação, ao invés de zelarmos por ela contribuindo para seu aperfeiçoamento e nosso desenvolvimento humano em harmonia com o todo das criaturas, queremos subjugá-las ao nosso capricho egoísta, e para isso atropelamos e matamos até mesmo nosso próprio semelhante, chamado nosso irmão já que somos todos filhos do único e mesmo Pai.

Trazendo tal reflexão para o local onde vivemos ou no qual desfrutamos de bons momentos em contato com a natureza, devemos nos perguntar se temos também respeitado e valorizado este ambiente tão rico de belas paisagens, de ar puro, de matas tão densas, de águas claras e mar tão belo. Temos sabido buscar nosso digno sustento sem agredir a natureza que generosamente nos oferece seus recursos para nosso bem estar e sobrevivência? Não devemos pensar somente em grandes ações em favor do meio ambiente. O simples fato de não jogar lixo nas vias públicas, na praia ou na mata, de não exagerar no consumo e descarte de plásticos já será de grande valor.

Segundo a USP (www.usp.br), todos devem conhecer a regra dos três Rs, que significa: **Reduzir, Reutilizar e Reciclar**. Qualquer um dos Rs só irá acontecer se houver um programa de educação da população. Somente o processo de reciclagem economiza mais de 50% da energia utilizada no processo convencional. Eis algumas dicas dadas pela USP em seu site: 1. Não aceite sacolas plásticas se dá para carregar sua compra sem ela, ou se vai jogar fora depois; 2. Só aceite outra sacola plástica se aquela que você tiver nas mãos já estiver totalmente cheia; 3. Escreva dos dois lados do papel; 4. Sempre que puder consuma bebidas que vem em recipientes retornáveis; 5. Evite comprar alimentos com muita embalagem; 6. Economize energia elétrica e água; 7. Ande mais de bicicleta e a pé; 8. Eduque seu filho, amigo, vizinho; 8. Recicle papel, latas, vidros e plásticos. Vale a pena lembrar que é melhor substituir sacolas plásticas pela chamada sacola ecológica, de pano, resistente e durável.

Finalmente, terminamos nosso texto citando o n. 47 do Documento de Aparecida, elaborado em 2005 pelos bispos da América Latina reunidos com o Papa Bento XVI na referida cidade: "Como profetas da vida, queremos insistir que, nas intervenções sobre os recursos naturais, não predominem os interesses econômicos que arrasam irracionalmente as fontes de vida, em prejuízo de nações inteiras e da própria humanidade. As gerações que nos sucederão têm direito a receber um mundo habitável e não um planeta com ar contaminado". Lembremo-nos ainda que também faz parte da consciência ecológica o respeito pelo ser humano, nosso semelhante, o qual também participa do meio ambiente.

Frei Luiz Carlos Rodrigues, IFE.

SEMANA SANTA



Domingo de Ramos, primeiro dia da Semana Santa. O gesto abre a Semana Santa. Com as Palmas lembra-se a entrada de Jesus em Jerusalém e a liturgia da palavra que evoca a paixão de Cristo. Aqui no Abraão a Igreja Católica Celebrou este ato em frente à cruz na Praça da Igreja. Na cerimônia do Lava Pés, houve

muita participação inclusive de estrangeiros. Na verdade muito próximo dos outros anos, mas com uma diferença muito especial: a presença do Frei Luiz e Frei Paulo que pelo visto inovarão muita coisa na comunidade.

Nós já escrevemos quase tudo nas edições anteriores sobre a Semana Santa. Nesta ano nós vamos publicar algo interessante e diferente: A carta de Públio Lêntulo, Presidente da Judéia ao Imperador Romano Tibério César. Um depoimento raro. Encontramos em uma matéria de PAULO SANT'ANA colunista do Jornal Zero Hora, (publicado em 26 /02/97) – Porto Alegre.

O RETRATO DE JESUS

Eu me emocionei quando li, por gentileza do leitor Jair Wingert, de Campo Bom, repercutindo aquela coluna que fiz sobre a frase desesperada de Jesus antes de morrer. É o mais abrangente escrito que já me passou pelos olhos sobre a figura de Jesus e explica muito, profunda e comovedoramente, o significado e a importância para a humanidade da passagem do mais ilustre homem sobre a Terra.

Não vou furtar meus leitores deste documento de impacto, que está arquivado e exposto em Jerusalém, cuja cópia me veio ontem às mãos. Faço-o até para deixá-lo registrado nos arquivos de Zero Hora como o mais fiel perfil de Jesus, superior à imagem que se retira dos textos bíblicos.

É o mais importante depoimento que li sobre Jesus Cristo, eis que retrata física e espiritualmente e foi prestado por um romano que servia o imperador na Judéia, portanto uma testemunha ocular da presença de Jesus naquelas paragens, homem que assistiu muitos comícios do Nazareno e que mandou a seguinte carta ao imperador Tibério César, antes, é claro, da morte de Jesus:

"Sabemos que desejais conhecer quando vou narrar-vos, escrevo-vos esta carta. Nestes tempos apareceu na Judéia um homem de virtudes singulares, que se chama Jesus e pelo povo é chamado de 'O Grande Profeta'. Seus discípulos DIZIAM ELE SER O ' Filho de Deus'. Em verdade, ó Cesar, cada dia dele se contaram raros prodígios: ressuscita os mortos, cura todas as enfermidades e tem assombrado Jerusalém com sua extraordinária doutrina. É de estrutura elevada e nobre, e há tanta majestade em seus rosto que aqueles que o vêem são levados a amá-lo ou a temê-lo. Tem os cabelos cor de amêndoa madura, separados ao meio, os quais descem ondulados sobre os ombros, ao estilo dos nazarenos. Tem fronte larga e aspecto sereno. Sua pele é límpida e corada: o nariz e a boca são de admirável simetria. A barba é espessa e tem a mesma cor dos cabelos. Suas mãos são finas e longas e seus braços de uma graça harmoniosa. Seus olhos são plácidos e brilhantes, e o surpreendente é que resplandem no seu rosto como raios de sol, de modo que ninguém pode olhar fixo o seu semblante, pois quando refulge, faz temer, e quando ameniza, faz chorar".

Prossegue o relato estupendo: "É alegre e grave ao mesmo tempo. É sóbrio e comedido em seus discursos. Condenando e repreendendo, é terrível; instruindo e exortando, sua palavra é doce e acariciadora. Ninguém o tem visto rir. Muitos, porém, o tem visto chorar. Anda com os pés descalços e com a cabeça descoberta. Há quem diga que este Jesus nunca fez mal a ninguém, mas ao contrário, aqueles que o conhecem e tem andado, afirmam ter ele recebido grandes benefícios e saúde. Afirma-se que um homem como esse nunca foi visto por essas partes. Em verdade, segundo me dizem os hebreus, nunca se viram tão sábios conselhos e tão belas doutrinas. Há todavia os que o acusam de ser contra a lei de Vossa Majestade, porquanto afirma que reis e escravos são iguais perante Deus. Vale, da Majestade Vossa, fidelíssimo e obrigadíssimo. (ass.) Públio Lêntulo, Presidente da Judéia".

NOTA - Recebemos anseios de usuários para a permanência do caís flutuante, com as seguintes alegações:

1- Primeiramente, lamentar o final de uma iniciativa bem sucedida que funcionou durante 12 meses sem nenhuma interrupção, ao contrário do flutuante maior instalado em novembro.

2- A segurança, a comodidade e a rapidez para embarque e desembarque de moradores e turistas, independentemente das variações de maré, como também com ventos e ressacas. Inclusive, segundo vários depoimentos, o melhor acesso para embarcações de pequeno médio porte com qualquer tempo.

3- Ainda estão complicadas as condições de embarque e desembarque no novo cais fixo, que ficou com as escadas muito acima das marés mais baixas, principalmente para o acesso de idosos e crianças.

Seria desejável manter o flutuante em operação até serem sanadas tais deficiências do novo cais.

O Jornal sugere que a comunidade interessada se manifeste junto à prefeitura, através de documento formal, acreditando ser de grande valia a permanência do flutuante.

CINEMA

A Ilha Grande ganha sua primeira sala de cinema e vê assegurado o encontro da população local com o cinema brasileiro. Responsável pela iniciativa, o Comitê de Defesa da Ilha Grande (CODIG) vê o resultado de um longo trabalho na busca de recursos para oferecer aos moradores um espaço destinado ao exercício permanente da cultura. Historicamente carente de espaços culturais, a Ilha Grande teve seu antigo cinema desativado há cinquenta anos e que agora passa a existir na sede do Centro de Visitantes do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), nosso principal parceiro.

O Projeto Cinema no Parque só se materializou graças ao Governo Federal, através do Ministério da Cultura.

As sessões serão todas as quartas feiras, às 19 horas. Adicionalmente, a cada 2 meses teremos uma sessão especial aos domingos.

A primeira sessão aconteceu em 13/04/2011 com o filme As Domésticas, dirigido por Fernando Meirelles e Nando Olival.

Ainda estamos fazendo alguns ajustes na programação e aguardamos com a devida e justa ansiedade a confirmação para a exibição do filme Lixo Extraordinário.

Igualmente, estamos concluindo o blog do Cinema no Parque.

Mais detalhes visitem o blog do CODIG

http://ilhagrande-codig.blogspot.com/

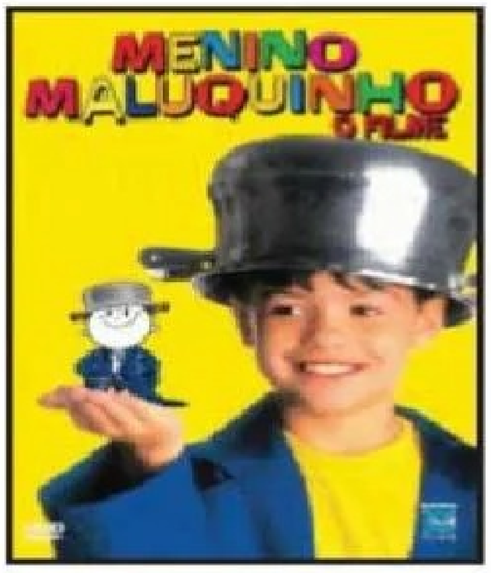
Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva



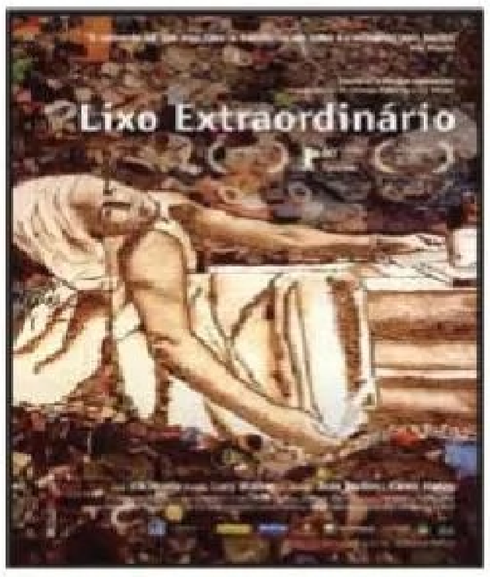
ENTRADA FRANCA

cinema no parque

apresenta



Dia 01/05 - 17:30h



Dia 01/05 - 20h



Dia 04/05 - 19h



Dia 11/05 - 19h



Dia 18/05 - 19h

Realização:

Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG

Parceria:

ILHA GRANDE
PARQUE ESTADUAL DA
inea instituto estadual do ambiente

Local: Centro de visitantes do Parque Est. da Ilha Grande

Apoio:

programadora brasil

Ministério da Cultura
Cultura Cine
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Colaboradores:

UERJ
SINDIPETRO
CUPUPIRA
SAPE
Ilhagrande Adventure
APEB
VENTO SUL
FBOMS
CINE
AMOTAP
LONIER

Coisas da Região

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira.

"É o bicho - A Tribuna é Sua"!

CICLISTAS NA ILHA GRANDE

Olá amigo ciclista!

Gostaria de lhes pedirem um pouquinho de atenção.

Ninguém adivinha que você está vindo, e que você não tem buzina e tão pouco freios. Por que andar em desabalada carreira, se você não tem nenhum desses apetrechos de segurança. Eu mesmo, já cansei de ver situações em que o ciclista, ou pelo menos deveria ser chamado assim! O sujeito que se equilibra sobre duas rodas. Que vem em disparada e quando já está em cima da pessoa, tenta avisar aos berros, que está passando. Isso é um absurdo!

Certa vez um ciclista, atropelou uma turista e a mesma foi reclamar com o indivíduo, e simplesmente o camarada revidou dizendo: Você está cega? Eu achei aquilo um absurdo sem tamanho. Então somos obrigados a adivinhar que o sujeito está vindo?

Façam-nos um favor! De uma olhadinha em seus freios antes de saírem em disparada! Coloque uma campainha, para chamar a atenção pelo menos! Eu acredito que os senhores, bem educados que são, irão com certeza pensar nessa possibilidade.

Muito obrigado a todos pela compreensão

Wilson Fernandes

FALA LEITOR

CARTAS, NOTÍCIAS, OPINIÕES.

GOSTARIA DE DEIXAR MINHA OPINIÃO NO FALA LEITOR.

Meu nome é Luiz Otávio.

Sou proprietário de uma pousada em Penedo e sempre que posso visito a Ilha Grande, lendo O Eco fiquei resignado sobre as cartas dos leitores que culpam toda e qualquer coisa ruim que possam acontecer na Ilha, sujeiras, especulação imobiliária até pelas trilhas sujas.

Mas o que esses leitores, tão ecológico assim não sabem é que para manter o paraíso tem que ter dinheiro, dinheiro esse que os turistas não gastam. O dono da pousada que fiquei informou que o turista que freqüenta hoje a Ilha Grande é um turista que não pagam o valor condizente e pechincham arrancando o máximo dos valores das diárias das pousadas.

Aqui em Penedo, por exemplo, a media das diárias das pousada esta entorno de R$ 250,00 para um período de baixa temporada, mesmo assim as coisas não andam da forma que gostariam, imaginei ai cobrando diárias abaixo de R$ 100,00.

Acho que esses leitores antes de fazerem suas criticas, reflitam da próxima vez que forem a Ilha, comecem por vocês, gastem um pouco mais, levem divisas paguem os preços justos das coisas, passeios, comida e acomodação, porque vocês são os primeiros a pensarem no seu bolso.

Luiz Otávio - Penedo RJ

CURTI A ILHA!

Primeiramente venho parabenizar o trabalho do "O ECO", um jornal com as informações que são claras para os visitantes deste paraíso chamado Ilha Grande. Pude conferir neste final de semana que a Ilha continua bela como a primeira vez que estive aí, quando ainda era criança. Visitei mais coisas do que as outras

restaurante
toscanelli
brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.

vezes que estive, esta foi a 11ª vez que fui até Ilha Grande e com certeza volto com as forças recarregadas... O lugarzinho bom esse!!!

Visitei o museu, fiz a caminhada até a Feiticeira passando por Praia Preta, ruínas do Lazareto, o Aqueduto, Poção e posso confirmar que a trilha está muito bem cuidada apesar das chuvas que aconteceram nos últimos meses... O cais novo está quase pronto e com certeza da próxima vez que eu for, será dali que embarcarei para os passeios... rs

Fiz passeios de barco para Lagoa Azul e o roteiro da Gruta do Acaiá passando por lagoa verde, como sempre estes dois roteiros devem ser presentes para todos que visitam a Ilha...

Venho também fazer um elogio a uma pessoa que em uma das minhas visitas pôde me acompanhar num roteiro para a cachoeira da Feiticeira e se mostrou um verdadeiro "aventureiro", explicando o roteiro, na trilha se mostrou preocupado com o grupo e sempre atencioso... Desta vez fiz questão de procurá-lo e seguir os conselhos de um final de semana na Ilha...

Seu João, atualmente na agência em frente ao cais da Barca, não me lembro o nome, mas ali era a única. Indicou-me na sexta o passeio para Lagoa Azul, sábado para a Gruta do Acaiá e domingo um pacote aventura, citando o Rapel feito na cachoeira da Feiticeira com o Marcelo Grissi que é outra simpatia de pessoa... Infelizmente teria a tirolesa, mas esta se encontrava em manutenção...

Bem, era isso, acho que poucos perdem seu tempo para elogiar o trabalho de vocês, mas venho através deste email parabenizá-los pelo bom trabalho!!!!

Cheguei na 5ª feira dia 14/04 e voltei ao RJ na 2ª feira dia 18/04 e já com vontade de voltar!!!

Continue com esse belo trabalho e espero que através de vocês meu carinho e admiração por este povo seja repassado!!!!

Um abraço

Alexandre Moreno (apaixonado pela Ilha Grande)

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

NOVO COLUNISTA

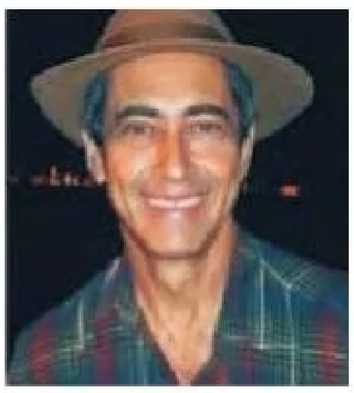
Neste mês, está entre nossos colunistas o escritor português Pedro Veludo, amigo da Professora Neuseli Cardoso, que desde já o incluímos como nosso amigo. O escritor é conhecedor de nossa Ilha e seus encantos e pelo que nos relatou gostou muito.

Nossas boas vindas ao O ECO, muito nos estimula à perseverança e por certo suas crônicas serão de grande valia à expansão do conhecimento para nossos leitores.

Seja bem-vindo.

Equipe de O Eco

Um pouco de sua biografia – do site



Pedro Veludo nasceu no Porto, em Portugal, morou em Moçambique uma boa parte da sua vida, mas adotou o Brasil como sua terra. Formou-se em Engenharia de Telecomunicações e fez Formação de Ator e algumas disciplinas de Direção, na UNI-RIO. Tocou baixo em uma banda de rock, foi vocalista em um dueto de música popular, produziu espetáculos de variedades, foi ator de teatro e experimentou algumas práticas circenses. Escreveu livros, plantou árvores e gerou filhos, mas... continua não se sentindo realizado. Contudo, como espera viver muitos anos, tenciona ainda escalar as montanhas mais bonitas do Brasil, aprender a tocar saxofone, conhecer uma boa parte do mundo, ilustrar um texto de sua autoria e estudar Filosofia. Atualmente reata ou faz novas amizades, escala montanhas, realiza oficinas de leitura e, além dos textos inclusos no seu Quadro de Avisos aos Navegantes, faz roteiros para vídeo e CD-ROM.

Saiba mais: muraldopedroveludo.blogspot.com

Ele também visitou a Ilha de Paquetá e sobre ela escreveu detalhes interessantes. Para o nosso interesse e para estímulo da jornalista Ligia Fonseca, nossa colunista e grande admiradora de Paquetá, vamos publicar a matéria.

ILHA DE PAQUETÁ

Outra ilha...

Pedaço do Rio antigo, no casario, nas luminárias das ruas, nos espaços amplos e, principalmente, no ritmo pausado das gentes.

Apenas cinco veículos a motor. Nas duas horas e meia que circulei pela ilha de bicicleta, entrando em todas as ruas, não deparei com nenhum. Por isso meu espanto com os dizeres de uma placa metálica afixada em uma rocha numa das curvas das empoeiradas ruas: "..., amigo e amante de Paquetá, aqui faleceu vitimado por um trator".



Aqui, Madame Curie (aquela mesma que ganhou dois Prêmios Nobel) chegou de hidroavião para passar uns dias. Também Dom João VI aqui aportou. O enferrujado canhão usado para saudar sua chegada lá está exposto.

Na Praia dos Tamoios, um pedaço de África: um majestoso embondeiro! Conta a lenda que um escravo moçambicano, pressentindo que o arrancavam de seu chão natal para sempre, trouxe a semente e aqui a plantou, para que um dia seus descendentes pudessem, seguindo a tradição, ser enterrados à sua sombra. (é o que conta a lenda, não sei se é verdade, tanto mais que fui eu próprio que a inventei). Numa placa presa ao tronco da árvore, pode-se ler:

"Sorte por longo prazo...
A quem me beija e respeita.
Mas sete anos de atraso...
A cada maldade a mim feita."

Pelo sim e pelo não, beijei-lhe o tronco.

11 anos
O Eco Jornal da Ilha Grande

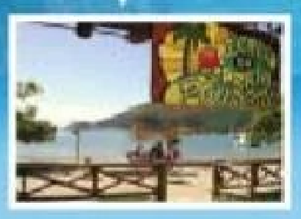
No mês de maio, comemoramos o aniversário do Jornal. São onze anos de informações e esclarecimentos. Agradecemos a todos que fizeram parte e nos apoiaram!

A Ilha Grande é cheia de encantos...

Venha conhecer um deles!

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

tranquilidade



harmonia



conforto



lazer





A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis.Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos. E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

Seu bem-estar, nosso compromisso.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

ROBERTO J. PUGLIESE*

Da importância social da fé pública notarial

O testemunho da verdade assinalado pelos notários, quer nos atos que instrumentaliza, quer nos atos que apenas chancela ou naqueles que atesta o que presenciou nada mais é que, na expressão maior do oficio que exerce, na condição de agente dotado de poderes singulares que lhes foi delegado pelo Estado, a afirmação solene que é aquele testemunho a verdade indiscutível. A fé publica do notário está acima de qualquer suspeita, sendo a expressão jurídica de firmar a verdade decorrente de seu conhecimento próprio, de ordem estritamente pessoal.

Vale lembrar que as funções do notário são impares pelo caráter preventivo de segurança que dão aos atos que esse órgão da fé pública intervém. É esse, aliás, o título estritamente orgânico que constitui sua função. Vinculando-se ao negócio jurídico realizado pelo interessado entre partes, o tabelião, sob sua responsabilidade, pela sua intervenção, autoriza o Estado a agir, de maneira segura, quer na identificação das partes, quer pela presunção da licitude do negócio jurídico.

A segurança jurídica da sociedade depende essencialmente da fé, de forma que, a exclusão da dúvida decorrente da mentira, permita que os integrantes do corpo social, tenham condições de celebrar a prática dos atos jurídicos, com a certeza, de que estarão protegidos pelo testemunho da verdade.

A fé indispensável que se impõe na contemporaneidade para que se alcance a paz social, surge através de algumas classes, anotada pela literatura jurídica. A fé pública será então administrativa, cujo objeto será dar publicidade e valor de autenticidade aos atos emanados da Administração Publica; será então judicial, cujo objeto será dar aos atos praticados pelos escrivães judiciais e outros funcionários do Poder Judiciário, a certeza e a segurança jurídica indispensável; e notarial a fé pública atribuída a esses agentes notariais.

É tamanha a importância da fé pública notarial, que em doutrina é considerada a fé pública por antonomásia. Daí porque adquire a fé pública maior amplitude nos atos privados, os quais constituem a soma de atuação mais apropriada à fé notarial. Por isso a fé pública por antonomásia é a notarial e também a que chegou a um grau de desenvolvimento suficiente para constituir uma disciplina especial. Diferentemente das demais classes da fé pública, a notarial é de ordem pessoal. A atestação notarial é de responsabilidade exclusiva do notário, distinguindo-se da fé pública administrativa ou judicial, que é de responsabilidade do Estado. De nada valeria a função notarial, e não haveria distinção entre os atos notariais dos administrativos ou particulares, se não se estribassem na fé pública especial delegada aos notários.

Enfim, vale asseverar que a fé pública se dirige ao mundo dos fatos e não do direito, sendo afirmação de existência e não de legalidade. A qualificação de legalidade corresponde à função notarial. As evidencias da fé pública notarial só podem ser abatidas por falsidade; a qualificação da legalidade, mediante sentença judicial que declare sua nulidade.

Por outras palavras, o notário no exercício de sua função, atesta com os seus próprios sentidos os fatos que presencia, dispensando da verdade absoluta o conteúdo legal, que apenas interpreta e tenta harmonizar aos interesses dos utentes que o procuram. È, pois a fé publica notarial o instituto jurídico tradicional de relevância sem par no mundo dos negócios jurídicos, e indispensável, na contemporaneidade, mesmo nos tempos da agilidade e dinâmica dos procedimentos eletrônicos vividos intensamente.

-*Autor de Direito Notarial Brasileiro, Leud, São Paulo

PEDRO VELUDO*

TERRA DE BENEDITOS

Gurupá, Baixo Amazonas. Aqui, todas as pessoas, ou quase, se chamam Benedito. Para que se possa saber de quem se fala, as pessoas são referenciadas pela profissão (Benedito padeiro), pelo lugar onde moram (Benedito da caixa d'água), ou até por alguma particularidade física (Benedito do braço comprido).

Seu Benedito, o velho, fala-me do forte de Santo Antônio (que todos chamam de forte de São Benedito), da igreja que, para não me tornar repetitivo, não mencionarei em louvor de quem foi erigida, e de mil e outras coisas que meus ouvidos não têm capacidade plena de absorver, tudo com a voz pausada de quem tem todo o tempo do mundo para contar histórias.

Caminho ao acaso pelas poucas ruas do lugar, ouço os Beneditos se cumprimentando de um lado para o outro da rua e lancho na padaria São Benedito.

Às dezoito horas, alto-falantes espalhados pelos postes do lugarejo tocam a ave-maria e eu regresso ao cais, emoldurado pelo dourado vermelho do sol poente. No caminho, detenho-me a observar o incipiente comércio de fim de tarde à beira-rio e a tranquilidade absoluta que transpira das coisas, das árvores, do rio e dos olhos calmos da gente local. E penso que um dia volto. Volto, mudo o meu nome para Benedito e me dissolvo na paz do lugar, escrevendo crônicas, para depois com elas fazer aviõezinhos de papel e atirá-los do alto em direção ao leito do rio.

(Crônica escrita durante uma viagem pelo rio Amazonas)

** Pedro Veludo é escritor*

*LÍGIA FONSECA

AFINAL, UMA ESPERANÇA

Em edições passadas do jornal, foram apontados alguns momentos críticos que atingiam e ainda atingem a Ilha de Paquetá, famosa não só pelo romance "A Moreninha", como, também pela calma e pela tranqüilidade, apesar da proximidade do centro da cidade do Rio de Janeiro.

Um alerta vinha sendo dado, gritado com toda a força, para que alguém, ou seja, alguma autoridade ouvisse e se preocupasse com o abandono do pequeno paraíso, arrastando-se já há algum tempo, sem que ninguém lhe desse a mão para que tivesse a oportunidade de reerguer-se.

O assunto foi matéria de jornais e de televisão, em função do descaso e da impunidade com que os acontecimentos eram tratados. Ao se tornarem públicos, a situação já era muito mais séria e, fatalmente, providências tinham de ser tomadas.

Enfim, parece que alguém ouviu o SOS, compadeceu-se e anda tentando colocar ordem na casa, o que faz com que moradores e amantes do lugar respirem um pouco mais aliviados, na expectativa de que a situação tome o rumo certo. Mas é apenas um começo do muito que está por vir, pois, com certeza, há bastante trabalho a fazer. É preciso arregaçar as mangas e enfrentar a turma do contra. O grande desafio será reverter o atual quadro de desrespeito ao próximo e de degradação ambiental.

Estamos em maio, vamos aguardar, dar uma chance ao grupo que teve a coragem de mexer com o que "estava quieto". Até ao final do ano já será possível avaliar parte do trabalho realizado.

É triste para os antigos frequentadores de Paquetá verem, por exemplo, a Praia dos Coqueiros completamente destroçada, com bancos quebrados, areia e águas sujas, sem nenhum tratamento ou respeito pelo lugar e por sua história. A fraca iluminação propicia práticas não-recomendadas. No passado, ali se reuniam, à noite, grupos para um bate-papo amigo, troca de idéias e também para se refrescarem do calor, sob suas frondosas amendoeiras. Um local propício para encontros e até comemorações de aniversários, com direito a fatias de bolo e refrigerantes.

Espera-se, ainda, a contribuição dos responsáveis pela limpeza de ruas e de praias, para que seja possível deliciar-se nas Praias da Moreninha ou da Imbuca, sem encontrar sacos plásticos, copos, garrafas pet e uma grande quantidade de lixo, por vezes deixada pelos próprios turistas, que também devem aprender a respeitar um espaço que, afinal sendo público, obrigatoriamente deve ser conservado limpo, para que o próximo a chegar se sinta respeitado e, por isso, também obrigado a seguir o exemplo de seu antecessor. Dessa forma, poderá ser formada uma espécie de cadeia, como se todos pudessem se organizar em uma campanha pelo bem comum. Com certeza, a natureza agradecerá.

Assim, surge, afinal, uma esperança de que será possível, de novo, sair à noite com tranquilidade, ver a lua cheia abrilhantar ainda mais a Praia dos Tamoios, voltar a observar os pescadores de siris pelos calçadões, junto às praias, e novos grupos repetirem os encontros dos violões, que tão bem faziam à alma das pessoas. Para muitos, o violão ou outro instrumento musical pode ter sido trocado por algo mais moderno e tecnológico. Mas, ainda assim, vamos torcendo e acreditando que por lá aparecerão amantes da boa música à beira-mar, em noitadas sem-fim.

É certo que os tempos são outros, o mundo está em constante evolução. Não se trata, portanto, de uma imaginativa volta ao passado ou de um saudosismo, mas apenas de uma expectativa de manter as coisas em seus devidos lugares. É a esperança de que alguma coisa volte a ser pelo menos parecida com o que foi no passado, como, por exemplo, a segurança na ilha.

** É Jornalista*

SAI BABA FALA SOBRE 2012



Aí está! Finalmente algumas palavras esclarecedoras sobre o que está acontecendo e sobre o que acontecerá com os humanos mais intensamente a partir de 2012.

Ouviu falar de 2012 como um ano em que algo ocorrerá?

Bom, por um lado existem várias profecias que indicam esta data como um momento importante da história da humanidade, mas a mais significativa é o término do calendário Maya, cuja profecia foi interpretada de várias formas. Os mais negativos pensam que nesse ano o mundo termina, mas isto não é real, pois sabemos que neste ano começa a Era de Aquário.

Na verdade este planeta está sempre mudando a sua vibração, e estas mudanças intensificaram-se desde 1898, levando a um período de 20 anos de alterações dos pólos magnéticos que não ocorriam há milhares de anos. Quando ocorre uma mudança do magnetismo da terra, surge também uma mudança consciencial, assim como uma adaptação física à nova vibração. Estas alterações não acontecem apenas no nosso planeta, mas em todo o universo, como a ciência atual tem comprovado.

Informe-se sobre as mudanças das tempestades solares (que são tempestades magnéticas) e perceberá que os cientistas estão a par destes assuntos. Ou pergunte a um piloto aviador sobre o deslocamento dos pólos magnéticos, já que todos os aeroportos foram obrigados a modificar os seus instrumentos nos últimos anos.

Esta alteração magnética se manifesta como um aumento da luz, um aumento da vibração planetária.

Para entender mais facilmente esta questão, é preciso saber que a vibração planetária é afetada e intensificada pela consciência de todos os seres humanos. Cada pensamento, cada emoção, cada ser que desperta para a consciência de Deus, eleva a vibração do planeta. Isto pode parecer um paradoxo, uma vez que vemos muito ódio e miséria ao nosso redor, mas é assim mesmo.

Venho dizendo em mensagens anteriores que cada um escolhe onde colocar a sua atenção. Só vê a escuridão aqueles que estão focados no drama, na dor, e na injustiça. Aquele que não consegue ver o avanço espiritual da humanidade, não tem colocado a sua atenção nesse aspecto.

Porém se liberar sua mente do negativo, abrirá um espaço onde sua essência divina pode manifestar-se, e isto certamente trará o foco para o que ocorre de fato neste momento com o planeta e a humanidade.

"Estamos elevando a nossa consciência como jamais o fizemos".

Como assim? Não percebe a escuridão?

Vejo-a sim, mas não me identifico com ela, não a temo. Como posso temer a escuridão se vejo a luz tão claramente? Claro que entendo aqueles que a temem, porque também fiquei parado nesse lugar onde apenas via o mal. E por esta razão sinto amor por tudo isso.

A escuridão não é uma força que obriga a viver com mais ruindade ou com mais ódio. Não é uma força que se opõe à luz. É ausência da luz. Não é possível invadir a luz com a escuridão, porque não é assim que o principio da luz funciona. O medo, o drama, a injustiça, o ódio, a infelicidade, só existem em estados de penumbra, porque não podemos ver o contexto total da nossa vida. A única forma de ver a partir da luz é por meio da fé. Assim que aumentamos a nossa freqüência vibracional (estado de consciência), podemos olhar para a escuridão e entender plenamente o que vivemos.

Mas como pode afirmar tudo isso, se no mundo existe cada vez mais maldade?

Não há mais maldade, o que há é mais luz, e é sobre isso que falo agora.

Imagine que você tem um quarto, ou uma despensa, onde guarda suas coisas, iluminado por uma lâmpada de 40W. Se trocar para uma lâmpada de 100W, verá muita desordem e um tipo de sujeira que você nem imaginava que tinha naquele local. A sociedade está mais iluminada. Isto é o que está acontecendo. E isto faz com que muitas pessoas que lêem estas afirmações as considerem loucura.

Percebeu que hoje em dia as mentiras e ilusões são percebidas cada vez mais rapidamente? Bom, também está mais rápido alcançar o entendimento de Deus e compreender a forma como a vida se organiza. Esta nova vibração do planeta tem tornado as pessoas nervosas, depressivas e doentes. Isto porque, para poder receber mais luz, as pessoas precisam mudar física e mentalmente. Devem organizar seus quartos de despejo, porque sua consciência cada dia receberá mais luz. E por mais que desejem evitar, precisarão arregaçar as mangas e começar a limpeza, ou terão que viver no meio da sujeira.

Esta mudança provoca dores físicas nos ossos, que os médicos não conseguem resolver, já que não provem de uma doença que possa ser diagnosticada. Dirão que é causado pelo estresse. Porém isto não é real. São apenas emoções negativas acumuladas, medos e angústias, todo o pó e sujeira de anos que agora precisa ser limpo.

Algumas noites as pessoas acordarão e não conseguirão dormir por algum tempo. Não se preocupem. Leiam um livro, meditem, assistam TV. Não imaginem que algo errado ocorre. Você apenas está assimilando a nova vibração planetária. No dia seguinte seu sono ficará normal, e não sentirá falta de dormir.

Se não entender este processo, pode ser que as dores se tornem mais intensas e você acabe com um diagnóstico de fibromialgia, um nome que a medicina deu para o tipo de dores que não tem causa visível. Para isto não existe tratamento específico – apenas antidepressivos, que farão com que você perca a oportunidade de mudar sua vida.

Uma vez mais, cada um de nós precisa escolher que tipo de realidade deseja experimentar, porém sabendo que desta vez os dramas serão sentidos com mais intensidade, assim como o amor. Quando aumentamos a intensidade da luz, também aumentamos a intensidade da escuridão, o que explica o aumento de violência irracional nos últimos anos.

Estamos vivendo a melhor época da humanidade desde todos os tempos. Seremos testemunhas e agentes da maior transformação de consciência jamais imaginada.

Informe-se, desperte sua vontade de conhecer estas questões. A ciência sabe que algo está acontecendo, você sabe que algo está acontecendo. Seja um participante ativo. Que estes acontecimentos não o deixem assustado, por não saber do que se trata.

PITOSTO FIGHE - SÁTIRA

"O PELA SACO"

(Do português vulgar: indivíduo que ninguém aguenta)

Esta expressão pela saco é feia, conhecida mundialmente e em cada país do seu jeito, mas o individuo é sempre o mesmo. Na Argentina é o "pelotudo", na Itália é o "rompe bale", nos Estados Unidos é o "sticky booger", na França é o "pique assiette", na Alemanha é o "nervensäge", e por aí vai. No Japão deve ser, estorô- sakô-nô.

O pela saco tem sempre um pouco de maluco beleza, possui todas as manhas para você tolerá-lo, é falante e insuportável ao ponto de estragar a qualidade de vida de qualquer ser normal. "É um destruidor da ecologia humana"! Ele gruda mais que cocô em tamanco. Sem exageros, agarra mais que sexagenário apaixonado por gatinha (ou sexagenária por gatinhos), pegajoso mesmo!

Tem vários tipos de pela saco. Com as mulheres, existe o metido a bonzão, que se acha o tal, mas é igual mosca de padaria, pousa em tudo, só leva porrada e não come nada. Tem o piegas que só fala do que ele entende por boas ações e espiritualmente acredita que veio de Andrômeda, uma galáxia que ninguém sabe onde fica a não ser ele; tem o torcedor de futebol, particularmente São Paulino ou Vascaíno (e tantos outros) que é feliz até quando perde, quando empata diz que foi 2 a 2 pro meu time; tem o metido a novo rico, que come sardinha, arrota salmão, e o banco no vermelho; mas... vou falar do tipo gentleman, elegante, educado, bem vestido, metido a pegador e excessivamente pegajoso. O pior de todos!

Ele chega mansinho, de preferência se acomoda ao seu lado e que se dane o

que você tenha a fazer. Chegando ao meio dia, você o convida para o almoço e ele se faz de rogado, mas com um pouco de insistência acaba aceitando. Normalmente tem um bife para cada um, ele pega logo dois, com o pretexto de começar falar de sua gula por carne e de que num churrasco ele já comera 5 kg de carne numa tacada só e que por isso se chama Abado (Abado era um pitecantropos comedor de carne, segundo ele). Os dois bifes não são problema, mas possivelmente este papo vá render pela tarde a fora,... este é o problema!

Tudo com ele é muito melhor.

Quando se despede, faz uma despedida como se nunca mais fosse voltar e faz que vai, mas não vai por muito tempo. "Mas enfim foi"!

Para pacificar o espírito lavando a alma, você vai dar uma caminhada pela rua,... quando você menos espera, o Pela Saco (já passou para nome próprio), o aborda na rua, usando a expressão: nem te conto!!! Bota a mão no seu ombro e segue com você, não quer nem saber aonde você vai. O "nem te conto", ele já esqueceu, mas começa a falar de suas coisas extravagantes do tipo, encontros com gente importante, normalmente políticos escorregadios e duvidosos na mídia e com espaço garantido na ficha suja, espertalhão, ou então fala de doenças especiais. Começa falando como foi extraordinário o "cateter" que ele foi submetido, mesmo com alto risco ele tirou de letra. É! Enfiaram-lhe mais de 10m de tubo, com uma filmadora na ponta, UAUUU, aquilo nas curvas das veias parecia um carrão na "estrada de Santos"!

-"Você, com seu silencio interior dizendo: tomara que Deus o tire daqui", não agüento mais! Em ato contínuo conta que teve um câncer, mas muito especial, era diferente de todos e talvez o mais interessante no histórico da medicina. Tão diferente que impressionou aos médicos e durante o período de tratamento, o assunto foi um show em termos de troca de idéias e de experiências. Foi um convescote de idéias e aprendizados. - É mole?...

Médico nenhum deu jeito, nem toda a radioatividade de Fukoshima, transformada em radioterapia teria resolvido, mas ele obteve cura espontânea, por insistência da vontade de viver. Foi o centro das atrações por muito tempo.

Segundo ele, curou-se pela alimentação balanceada, que balançou todo o sistema. - "É! 8.5 na Escala Rischter"! Aí passa a explicar mil histórias das questões moleculares, de radicais livres, de "radicais presos, de radicais flutuantes de radicais flatulentos" e por fim, colaborou dando outro rumo à medicina.

Bem, já anoiteceu e você se justifica dizendo que amanhã tem que viajar cedo para uma feira de turismo. Aí ele lhe rouba mais um tempinho para dizer que é um experto em vendas no turismo, mas você se "desenreda" e vai para casa. Enfim, mais um passeio malfadado. Mas uma coisa é certa: você não precisa de inimigos!!!

No dia seguinte, já na feira, quando você acaba de montar o estante, pensa que vai dar uma respirada e uma espiada para admirar seu feito, quem aparece? O Pela Saco é claro! PQP!!!

Como numa feira você tem que ser um "gentleman", você vai aturando o bicho. Só ali ele já roubou pelo menos duas horas para provar que ninguém é melhor que ele em vendas de pacotes e passou a ensinar-lhe como se vende um produto.

Quando volta, aluga todos os comerciantes conhecidos, menos o *Pazpura*, para demonstrar-lhes o quanto foi formidável sua presença naquela feira e inclui você como testemunha de suas façanhas comerciais.

No dia seguinte encontra um amigo vendendo passagem de barco, ali em frente ao cais. Numa conversa mole, consegue apoderar-se do bloquinho para mostrar-lhe como se vende para estrangeiros. Na ilusão de falar vários idiomas o besteirol come solto. Para pegar o bloquinho de volta foi um suador e o João só conseguiu porque foi no tranco.

Não ficou por aí não! Como foi mal sucedido com o bloquinho, saiu de fininho andando pela rua, pensando na próxima proeza.

Encontrou o "Pazpura", ali na Amendoeira Abençoada e puxou logo um assunto de turismo, tentando convencê-lo de que o produto navio é muito bom. Pazpura não fez por menos, soltou logo um "baralho" deste tamanho!!! – Disse em tom "Kaddafi": se você quer briga diz logo, nem precisa falar nesse assunto! Quase escalpelou o Pela Saco. Deu-lhe uma ralada muito legal!

Mas, sustentado pela sua cara de pau, o Pela Saco em nada mudou. No dia seguinte estava lá tentando dar novas explicações ao Pazpura, justificando o contratempo ocorrido do dia anterior. Agora pasmem: tiveram que chamar a ambulância! Pazpura passou muito mal ao atingir 200 pulsações por minuto, seu coração parecia um martelete acelerado, sua cor se confundia com a de um camarão na chapa de tão vermelho. É!!! Depois ficou "palidão"! Continua internado, já está bem, mas quase "decujou" (jurídico: do latim "de cujus"- finado)! Mas o Pela Saco está por aí saudável, enchendo o saco de todos e lamentando que Pazpura passou mal porque comeu um exagero de lula à dorê na semana passada. UFF!!! E ainda dizendo que havia recomendado para ele não comer tanto!

Pela saco é um saco, não é? E têm vários aqui no Abraão como em todo o mundo! E de todos os tipos e etnias! É o Abraão, ter paciência é preciso!!!

* "Cidadão violentíssimo, paradoxalmente com muita religiosidade, uma pitadinha de maluco beleza 'ao contrário', contestador e discordante. Se você não discordar dele, possivelmente não será dotado de pelassacura! Nunca tente discordar dele"!!!



PARA PENSAR

O vôo até a lua não é tão longo. As distâncias maiores que devemos percorrer estão dentro de nós mesmos. Charles de Gaulle

******

Quando as coisas derem erradas, como às vezes acontece. Quando a estrada na qual você caminha com dificuldade parece íngreme demais. Quando os fundos estão baixos e as dividas altas, e você quer sorrir, mas tem que suspirar. Quando o cuidado e pressiona um pouco para baixo, descanse se precisar, mas não desista, pois a vida é esquisita com suas idas e vindas. Como cada um de nós às vezes aprende, e muitos fracassos ocorrem, quando se poderia ter vencido se tivesse resistido. O sucesso é apenas o fracasso virado ao avesso, a tinta prata das nuvens da duvida. E você nunca sabe dizer o quão próximos está. Poder ser perto quando parece tão longe. Portanto, aferre-se à luta quando receber o golpe mais duro. Quando as coisas parecerem piores é que você não deve desistir! Anônimo.

******

Nós devíamos dar mais valor a tudo o que dizemos. Uma palavra reconforta, uma palavra alimenta. Muda o rumo das coisas. Ela pode arrasar o dia de uma pessoa, pode acabar com a vida de outra. Mas, uma palavra pode também, renovar as esperanças. Uma palavra pode promover a paz ou a guerra.

Com palavras, ditam-se verdades e ditam mentiras. As mentiras iludem. As verdades doem. Muitas vezes, opta-se por ouvir uma mentira reconfortante, há uma verdade que dilacera. Se for pra escolher, eu prefiro a segunda opção, obrigada.

Há muita verdade, aquela bem verdadeira, que engrandece o ser, que faz bem e enobrece! Essa encontra-se em ciclos de amigos, dentro de si mesmo e entre pessoas que se gostam.

Há verdades que doem, são aquelas que não queremos escutar. Mas nem por isso elas deixam de ser verdades, e nem por isso elas deixarão de ser realidade. Há verdades que nos incomoda por nos revelar o que muitas vezes nos assombra. E quando ela machuca, não há mentira que a abone!

Anita Valmet

******

- No caminho da vida:

Dos seres indóceis que compõem a sociedade humana, os adolescentes são os mais perigosos de serem conduzidos. É mister, muita sabedoria, bons exemplos, disciplina e, principalmente, vigilância para apontar-lhes o caminho correto, na travessia dos precipícios.

Silva Barreto

******



Vai chegando uma hora, que as escolhas ficam cada vez mais pesadas. E então, temos que tomar um certo cuidado em relação a determinados assuntos. Como por exemplo, decidir o que fazer. A famosa frase "O que você vai ser quando crescer?", por muitas vezes chegou a me irritar muitas vezes devido a frequência no qual era questionada a mim pelas pessoas ao meu redor. Nem sempre era exatamente nesse formato, mas a intenção era a mesma ou similar. E então, "O que decidir..? O que será..? Talvez isso.. Não, aquilo pode ser melhor.. Será?!"

Para os que são decididos nesse setor da vida, meus parabéns. Eu continuo tendo as minhas dúvidas. O que será mais positivo para mim? O que será mais construtivo? Embora eu saiba meus interesses, eu me intrigo com a ordem dos fatores.. Aproveitar um intervalo entre a finalização do ensino médio, pode ser uma boa maneira de concretizar os interesses, obter conhecimento na vida, experimentar. Vivenciar um pouco do mundo para então poder decidir o que fazer. Entretanto, explorar o mundo com uma profissão, com conhecimento científico, pode ser de grande valor também. Sem contar que, existe um certo medo pelo amanhã incerto. Mas nesse, nem se fale.

Viver uma vida ambiciosa e medíocre e não poder desfrutar do fruto de seu trabalho, não deve ser tão legal. Se fosse muito simples viajar ao mundo pela primeira vez, a duvida não seria tão cruel. Quando não houvesse todo um planejamento financeiro, psicológico e profissional. Não pensar nisso seria uma coisa interessante também. Mas, a ansiedade muitas vezes é gritante. E saber o que quer também é algo positivo.

Me recordo muito bem, do sentimento que me gerou, quando não soube responder a pergunta do que eu iria fazer daquele momento em diante. Não que eu precisasse de um mapa explícito, mas no caso, eu não tinha nem idéia. O medo, não é não ter uma rota. E sim não ter um objetivo, uma noção. Para todos os casos, eu tenho o meu tempo para viver e decidir. Apurar os fatos e tentar chegar à melhor opção. Apurar o senso, reconhecer detalhes. Mas, assim é a vida. Suas escolhas, renuncias. Altos e baixos com caminhos tortuosos e outros mais simples.

Karen Garcia.



Monitoramento do coral-sol na Baía de Ilha Grande





Desde o final da década de 80, há relatos do coral-sol no Brasil como espécie exótica, incrustada em instalações da Bacia de Campos, no Norte Fluminense. Na década de 90 ouve o primeiro registro de presença do coral-sol nos mares da Ilha Grande. Como a Baía de Ilha Grande é um local de intenso tráfego marinho, é provável que esses corais tenham sido transportados para a região.

Para entender os possíveis impactos de uma nova espécie na comunidade marinha, é necessário monitorar a distribuição geográfica desses animais através da comparação dos dados recentes com dados mais antigos. Desse modo, determina-se a taxa de aumento em abundância dessas espécies nas regiões de introdução, seu potencial de expansão para outras áreas e as possíveis conseqüências futuras.

Tendo em vista a importância ecológica e turística da região da Baía de Ilha Grande, o Laboratório de Ecologia Marinha Bêntica da UERJ iniciou, em 2000, um estudo visando monitorar os corais-sol na Ilha Grande. A metodologia utilizada é bem simples: em cada local, 2 mergulhadores em apnéia nadam paralelos ao costão e estimam a quantidade de corais com base em um índice. Esses dados são analisados em laboratório, calculando-se a média de abundância em cada local.

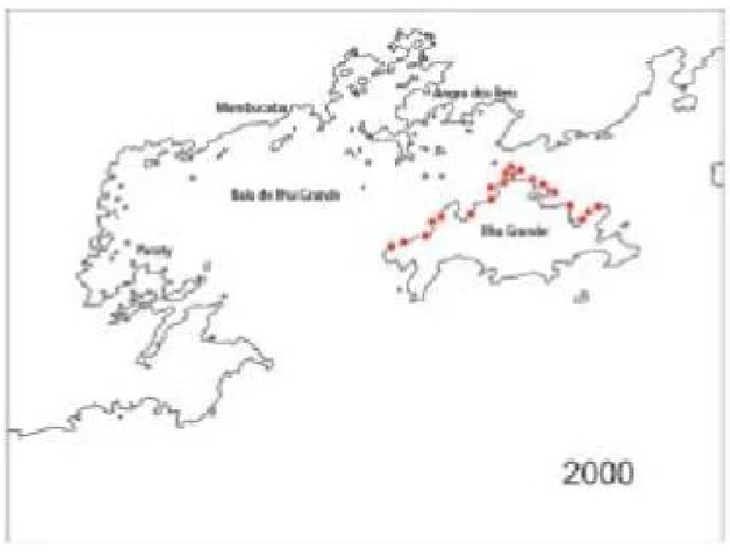
Inicialmente, foram analisados 37 locais na Ilha Grande, dos quais 31 já contavam com a presença dessas espécies invasoras. No ano de 2003, um novo financiamento permitiu a expansão da área monitorada, incluindo Angra dos Reis e Parati, no total de 72 locais. Nesta ocasião, a presença de corais-sol foi detectada em 37 pontos. Em 2010, a área vistoriada foi novamente ampliada, analisando 144 pontos na Baía de Ilha Grande, incluindo a Estação Ecológica de Tamoios. Foram encontrados 78 locais com a presença do coral-sol nesse último monitoramento. Vejam nos mapas os locais da Baía da Ilha Grande invadidos por essas espécies exóticas (pontos vermelhos indicam a presença do coral-sol).

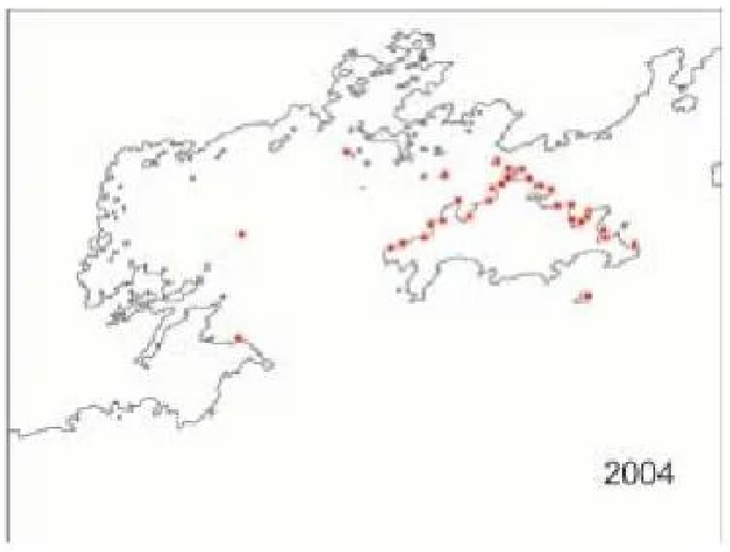
Segundo análises feitas em laboratório, a abundância desses corais dobrou no período entre 2004 e 2010. Além de aumentar sua abrangência geográfica, os corais-sol também estão consolidando sua abundância em locais já invadidos. Caso eles continuem crescendo no ritmo atual, esses invasores estarão ocupando todos os costões da Ilha Grande até 2021, resultando em imprevisíveis mudanças na comunidade marinha.

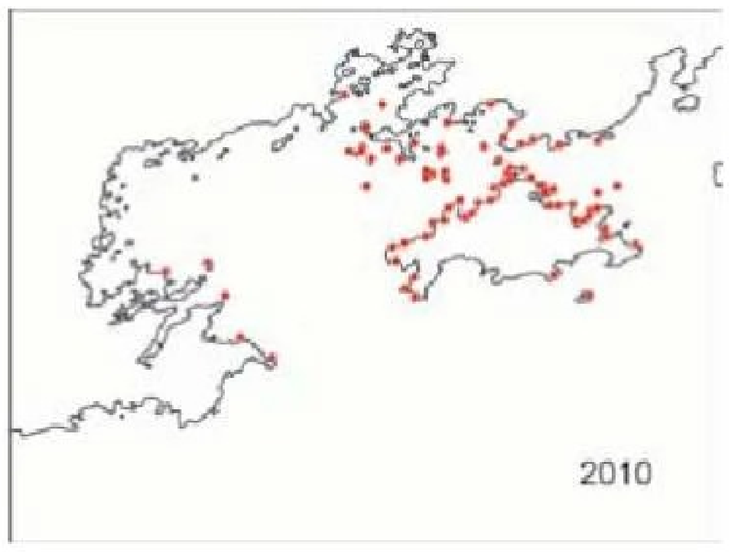
Ao longo dos dez anos de estudo, observou-se que os locais que mostraram maior abundância desses corais coincidem com as áreas de maior tráfego marítimo, como terminais, estaleiros e portos. Além disso, é possível que esses corais também existam em locais que não foram analisados. Portanto, é importante que o monitoramento continue e que todos contribuem com informações sobre o coral-sol. O Projeto Coral-Sol hoje conta com patrocínio Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental o que possibilitou a expansão do monitoramento para o norte do Estado de São Paulo e a repetição dos esforços de amostragem na Baía da Ilha Grande.

Mergulhadores que queiram ajudar no mapeamento do coral-sol no litoral brasileiro podem entrar em contato com o Projeto Coral-Sol através do email denuncia@coralsol.org.br ou pelos telefones (21) 2433-7311; (21) 2480-2158; (24) 3361-9152. Relatos também podem ser registrados diretamente no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol na vila do Abraão na Ilha Grande. Informações sobre a presença do coral-sol na face sul da Ilha Grande ou fora da baía são especialmente valiosas. Encontrar populações ainda pequenas e isoladas possibilita a erradicação local desses invasores, impedindo que eles se alastrem como aconteceu na Baía da Ilha Grande. Nesse sentido, a informação é a melhor prevenção contra a invasão do coral-sol. Contamos com a sua ajuda!

Amanda Guilherme







Cantinho Cultural

Nossa Cultura na Ilha Grande agora é **PONTO DE CULTURA**.
A Ilha Grande conquista o seu primeiro Ponto de Cultura.

O ARENA CULTURA DA ILHA GRANDE

O grupo que formatou e elaborou este projeto teve que ter muita paciência e muita determinação para cumprir com todas as exigências burocráticas que constavam do Edital e após dois anos de muitas idas e vindas, finalmente, conseguiu realizar o sonho de assinar o contrato no dia 31/03/2011. E ainda este mês a instituição proponente do Projeto, a Liga Cultural Afro Brasileira, receberá a primeira parcela no valor de R$60.000,00. Este projeto terá duração de 3 anos e o seu valor total é de R$180.000,00.

O fato é que pela primeira vez no período de dez anos a Liga Cultural Afro Brasileira está oficializando o trabalho sociocultural na Ilha Grande, com um recurso viabilizado de um programa do Ministério da Cultura em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro o que é um incentivo para dar continuidade a estas ações que vem sendo desenvolvidas na comunidade.

As atividades que constam do plano de trabalho são: a Ciranda, a Biblioteca de Rua, o Cinema, a Capoeira e o Artesanato. Estas atividades vêm sendo executadas voluntariamente graças ao apoio de uma instituição que não tem medido esforços sejam eles de incentivo na divulgação, no ombro amigo nas horas difíceis e também ajuda material e financeira para que o grupo pudesse prosseguir. O Sr. Nelson Palma do Jornal O Eco tem sido o nosso esteio e principal incentivador.

Estão envolvidas diretamente na execução do projeto as seguintes instituições: Ministério da Cultura – MinC, Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro , Fundação de Cultura de Angra dos Reis, Parque Estadual da Ilha Grande, Escola Estadual e Municipal Brigadeiro Nóbrega, Comitê de Defesa da Ilha Grande e a proponente LIGA CULTURAL AFRO BRASILEIRA.

Estas ações foram divulgadas e obtiveram apoio no Conselho do PEIG, no Conselho da APA de Tamoios, no Conselho Municipal de Cultura e nos Fóruns mensais da Associação dos Meios de Hospedagens da Ilha Grande AMHIG.

Cantinho da Sabedoria

Colaboração
do seu TULER

"Quando você tem a calma por dentro, ela ajuda por fora."
(Lourival Lopes)

"Quando você ama, liberta-se das coisas que impedem a felicidade."
(Lourival Lopes)

"Nossas necessidades são poucas, mas nossos desejos são incontáveis."
(Bernard Shaw)

"A ignorância é uma situação que isola a pessoa tão hermeticamente quanto uma prisão."
(Simone Beauvoir)

LAVANDERIA
lavanda
LAUNDRY
Rua Getulio Vargas, 35
Abraão – Ilha Grande
(24) 9918-3546 / (24) 9839-6309

HUMOR

CANTINHO DO PURGATORIO

Autorizado pelo próprio.

CURTIÇÃO DA MARIA DA PENHA



Mas tô feliz!!!!



Cais do Abraão

Bienvenue
Benvenuto
Bienvenidos
Welcome
Bem-vindo

Uma grande solução para um velho problema

Com um investimento de aproximadamente **R$ 2 milhões 140 mil**, as obras do Cais do Abraão, na Ilha Grande, já estão quase prontas.

O novo Cais do Abraão está sendo construido **no mesmo padrão do Cais de Santa Luzia** e inclui o píer e uma estação para embarque e desembarque de passageiros. Vai beneficiar, além de todos os moradores da Vila, as embarcações de turismo, como navios e saveiros.

Quem ama a Ilha Grande, uma das 7 maravilhas do Estado do Rio, reconhece a importância desta obra.

Prefeitura de Angra

Governo Presente

projeto Coral-Sol

Participe das visitas guiadas do Projeto Coral-Sol - inscrições gratuitas!

- Praias
- Mata
- Riachos
- Poças-de-maré
- Costões rochosos
- Trilha
- Mergulho
- Monitores
- Um novo e divertido programa para toda a família!

Faça já a sua inscrição no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol!!

Rua Amâncio Felicio de Souza 53 (Rua do Maneco) - Vila do Abraão - Ilha Grande
Informações pelo telefone: (24) 3361-9152

Realização:

Patrocínio:

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



O Café da manhã é servido com vistas ao mar e cercado por um belo jardim.
Atendimento em Francês e Inglês

Localizada no coração da Vila Abraão, bem de frente ao mar, num dos recantos mais agradáveis da Ilha.

Confira em detalhes no site: www.ilhagrande.org

Venha, você vai gostar!

Telefone

(24) 3361-5047

pousadatropicana@uol.com.br

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/